

Curso de Johrei

Volume 08

(Doenças do estômago e intestino)

Meishu Sama

Copyright © Associação Ooshin (edição brasileira), 1ª edição – 2018

Este documento foi traduzido por meio do projeto de crowdfunding (financiamento coletivo) organizado pela Associação Ooshin, por meio do qual diversas pessoas das mais variadas vertentes messiânicas contribuíram financeiramente para a contratação de um tradutor que realizasse a tradução da presente obra.

Caso queira participar em projetos futuros; encontre algum erro; ou queira dar alguma sugestão, nos contate pelo e-mail traducao@ooshin.org. O texto em japonês foi obtido no site: www.rattail.org. *Thanks due to rattail, cynnd and taki. We truly appreciate you guys!*

Título do Original: 浄霊法講座(八)

Data da Publicação do Original: 01/05/1955

Tradução: Julia Hoçoya Sasaki

Este documento está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição - Partilha nos Mesmos Termos 4.0 Não Adaptada (“CC BY-SA”). Para ver uma cópia desta licença, visite <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt>.

Sumário

I. DOENÇAS GÁSTRICAS.....	6
1. Homem de meia idade com sensação constante de opressão e dor na região do estômago e inapetência.....	6
2. Jovem com nódulo no abdômen, que vomita líquido viscoso ácido e está muito debilitado.....	6
3. Homem de meia idade que vomita duas vezes ao dia por motivo de doença gástrica e está muito debilitado.....	7
4. Rapaz com gastroptose, febre, dor de estômago, inapetência e diarreia contínua e que se cansa com facilidade.....	8
5. Bebê de um ano que vira a cabeça para o lado oposto e tem convulsão quando a mãe oferece o peito, rejeita qualquer alimento e é alimentado com leite de outra pessoa.....	10
6. Senhora de idade que vomita 15, 16 vezes algo marrom escuro sempre que recebe o Johrei, não tem apetite e está ficando debilitada a olhos vistos.....	10
7. Anciã diagnosticada com câncer do estômago, gastroptose e úlcera, que vomitou sangue, depois teve diarreia, náusea, inapetência e pouca evacuação, estando debilitada.....	12
8. Mulher que tinha os ombros e os rins duros, dor de estômago e no baixo ventre, e que após o desaparecimento da dor de estômago vomitou intensamente líquido viscoso com cor de chocolate, teve nódulo no baixo ventre, que foi crescendo aos poucos, e acabou morrendo.....	14
9. Homem de meia idade que durante cerca de 10 anos mantém-se saudável com quantidade bem pequena de alimentos – um <i>sanma</i> e 5 palitos de <i>karinto</i>	15
10. Pessoa que não consegue se alimentar normalmente, mas consegue se for dentro de 30 minutos desde que se levantou.....	16
11. Pessoa que fica o dia inteiro com dor no estômago e em toda a região posterior do estômago e tem caroço duro como pedra na barriga.....	17
12. Pessoa com nódulo na região do estômago e do fígado, que tem inapetência e tem refluxo.....	17
13. Ponto vital para aplicar o Johrei no caso de calafrio persistente por causa da úlcera do estômago ou gastroptose.....	20
14. Homem de meia idade que está passando por purificação intensa com a úlcera gástrica, tem dor contínua, vomita coisa estranha, faz frequentemente também vômito provocado e tende a comer só determinados alimentos.....	21
15. Com a repurificação da úlcera, sente dor intensa no estômago todas as noites, perdeu o apetite e começou a definhar.....	24
16. Sobre a diarreia e os alimentos, a causa da úlcera e os alimentos.....	26
17. Homem de meia idade que está sem apetite e debilitado, vomitando líquido viscoso e apresentando sintomas como insônia, impossibilidade de deitar-se de lado, dormência nas pernas etc.....	26
18. Mulher que usou grande quantidade de remédios e atualmente está vomitando líquido viscoso, apresenta nódulo acima da mama, na boca do estômago e nas axilas e está debilitada.....	27
19. Ancião diagnosticado com câncer do estômago, tem edema nas pernas, abdômen e rosto, não vomita líquido viscoso mas está debilitado.....	29
20. Ancião diagnosticado com câncer do estômago, vomita líquido viscoso, e tem nódulo no estômago que se mexe. Relação com o deus dragão do poço e insistência em recorrer à glicose para tratar a debilidade.....	29
21. Homem de meia idade diagnosticado com câncer, que tem nódulo na parte superior do	

estômago, o qual muda de posição; tem desconforto, vomita conteúdo aquoso; atualmente só tem náusea, está inapetente e debilitado.....	30
22. Homem de meia idade que teve câncer, melhorou temporariamente mas voltou a piorar, não tem gordura no corpo [?]vomita líquido viscoso.....	32
23. Idoso diagnosticado com câncer no estômago, fez cirurgia do estômago e desde então tem o abdômen dilatado para os lados de forma surpreendente, o prolapso do reto e inchaço nas pernas. .	33
24. Pessoa que quer recorrer a este ensinamento após ser operada do câncer do estômago.....	34
II. DOENÇAS DO ABDÔMEN.....	35
1. Pessoa que está com toda a região abdominal inchada com a dissolução das toxinas solidificadas do baixo ventre, e não está evoluindo bem.....	35
2. Moça que voltou a ter purificação após se recuperar da purificação dos rins e da peritonite, está com febre, inchaço do abdômen, dor no corpo inteiro e às vezes vômito; está inapetente e muito debilitada.....	35
3. Mulher que tem nódulo do tamanho de um punho no baixo ventre.....	37
4. Senhora idosa que está com o abdômen do tamanho da barriga de uma gestante prestes a dar à luz devido ao uso contínuo de remédios da medicina chinesa.....	38
5. Pessoa que não consegue se alimentar mesmo tendo apetite, devido à peritonite e tem no abdômen nódulos que mudam de lugar ou às vezes desaparecem.....	40
6. Criança pequena com abdômen intumescido, alternando períodos de melhora com os de piora	41
7. Pessoa que está com os pés dormentes e que após as refeições fica com a barriga estufada e sofre com isso.....	42
8. Pessoa que urina em pequena quantidade mais de dez vezes ao dia, sente dor no fígado, tem prisão de ventre e já tomou injeção por disenteria amebiana; atualmente, quando recebe o Johrei, todo o abdômen fica avolumado e vomita.....	44
9. Pessoa que tomou <i>Albasil, Geranium thunbergii</i> etc. e ultimamente está recebendo a purificação especialmente intensa, gemendo o tempo todo por causa da náusea e da dor abdominal contínua. .	45
10. Mulher que já passou por laparotomia, sente dor intensa na região pubiana, tem incontinência urinária e prisão de ventre.....	48
11. Ponto vital do Johrei no caso de dor abdominal.....	48
12. Pessoa que fez uso habitual de remédios de uso esporádico e Tokuhon e foi hospitalizado devido à dor de estômago, que se intensificou, foi anestesiada com injeção, ficou debilitada, apresentando atualmente edema localizado nas laterais das costas, especialmente no lado esquerdo, e debilitação extrema.....	49
13. Homem de meia idade que se submeteu à cirurgia do olho, teve doença cerebral, operou dos intestinos, teve pneumonia, tomou toda a sorte de remédios, converteu-se mas teve sangramento contínuo da hemorroida, o que causou a anemia; desmaiou e desde então está cambaleante, atordoado e com rosto inchado.....	51
14. Pessoa que tem dor na cicatriz da úlcera gástrica, que foi diagnosticado com gastropose e que tem a região abdominal dura como uma tábua, está com dor persistente no interior do intestino, dificuldade de caminhar e sente dor intensa de vez em quando, apresentando uma saliência em forma de haste no baixo ventre.....	54
15. Mulher que tomou grande quantidade de diversos remédios após o parto e recentemente passou a expelir catarro sanguinolento e a ter inchaço, e ficou debilitada.....	55
16. Rapaz que excreta sempre muco e sangue antes da evacuação e foi diagnosticado com disenteria amebiana.....	57
17. Homem de meia idade que foi submetido à cirurgia, utilizou remédio para o estômago e ultimamente está com purificação intensa com dor abdominal.....	58
18. Mulher que repete a purificação por dor abdominal com a periodicidade mensal há quatro anos	

.....	59
19. Pessoa que teve nódulo do tamanho de uma chávena no abdômen e foi submetida à laparotomia.....	60
20. Idoso que sente vontade mas tem dificuldade de evacuar, e foi diagnosticado com câncer no reto.....	61
21. Pessoa que foi diagnosticada com câncer do reto, recebeu o Johrei e que por um tempo evacuou sangue, mas depois não teve mais isso, ficou com prisão de ventre e sente opressão no peito.....	62
22. Pessoa diagnosticada com câncer do fígado, que tem um nódulo do tamanho do ovo de galinha no fígado e cuja barriga ronca quando recebe o Johrei.....	62
23. Idoso que percebeu que tinha hérnia e utilizou o cinto para hérnia, mas o inchaço acima da região inguinal do lado esquerdo foi aumentando aos poucos, não apresenta dor e recua quando ele deita de costas.....	63
24. Sobre disenteria, tifo, diarreia, prisão de ventre e frutas.....	65
25. A causa da disenteria e o fato de que os micróbios surgem do nosso corpo.....	66
26. Disenteria indica que as toxinas dos remédios são recentes.....	66
27. Sobre a causa e evolução da disenteria e Johrei.....	67
28. Causa da disenteria e atual método de prevenção.....	68
29. Causa da disenteria e acidente.....	70
30. Sobre o modo de diagnosticar o tifo e a disenteria e a alimentação.....	72
31. Sobre a causa, os sintomas, os pontos para aplicar o Johrei e a alimentação.....	73
32. Sobre os cuidados alimentares e hemorragia intestinal no caso de tifo.....	75
33. Sobre a patologia do tifo e escolha de alimentos.....	76
34. Sobre a razão de o tifo apresentar frequência cardíaca baixa apesar da febre alta.....	76
35. Pontos vitais do Johrei (no caso de apendicite, fígado, dor no baixo ventre e gastroespaço.....)	77
36. Patologia da apendicite.....	78

I. DOENÇAS DO ESTÔMAGO

1. Homem de meia idade com sensação constante de opressão e dor na região do estômago e inapetência (Mioshie)

Interlocutor: Desde o ano passado, um homem de 59 anos começou a sentir alguma dor quando está com fome, e mesmo normalmente sente opressão e um leve desconforto na região do estômago e ultimamente passa quase todo o tempo acamado. Antes do almoço invariavelmente sente dor no estômago e às vezes vomita pequena quantidade de líquido incolor, inodoro e insosso como água. Por volta das 16 horas volta a sentir dor no estômago mas ela passa assim que ingere alimento. No início, a dor passava se ingerisse alimento, mas ultimamente mesmo querendo comer nesse horário não tem apetite e não consegue ingerir o alimento, o que está sendo muito problemático. À noite, às vezes, dói depois das 21 horas, quando está de estômago vazio. Quando dói, deitando-se de costas geralmente a dor passa em 20 a 30 minutos, mas se ficar levantado, não passa. Da uma hora da madrugada até a manhã é o período em que ele se sente melhor, sendo raro doer nesse período.

Meishu Sama: A causa está nas costas. Talvez haja muita dor. São toxinas dos remédios acumulados nas costas. São elas que voltam a atacar.

2. Jovem com nódulo no abdômen, que vomita líquido viscoso ácido e está

muito debilitado (Mioshie)

Interlocutor: Um rapaz de 17 anos adoeceu em novembro do ano retrasado e recebeu tratamento médico, mas desde 25 de julho do ano passado está recebendo o Johrei. Inicialmente estava muito magro, não tinha apetite, tinha nódulo no abdômen, que estava pele e osso e vomitava um líquido viscoso claro e ácido várias vezes ao dia. Graças ao Johrei, temporariamente recuperou o apetite e estava se sentindo bem; em setembro a mãe dele se converteu e estava fazendo o Johrei três vezes ao dia desde então, mas desde o final de outubro, apesar de ter apetite, começou a sentir o estômago se estufar quando começava a comer, o que o impede de comer, e se insiste em comer, vomita. Sente o corpo inteiro pesado e está muito debilitado.

Também costuma ficar sem evacuar por mais de dez dias. Já matou um gato, e também já sonhou que estava sendo atacado por macaco. Será que é algo espiritual?

Meishu Sama: É o mesmo caso do anterior; são toxinas dos remédios das costas. Esse líquido viscoso claro e ácido são toxinas dos remédios. A matança do gato não tem relação com isso.

3. Homem de meia idade que vomita duas vezes ao dia por motivo de doença gástrica e está muito debilitado (Mioshieshu, nº 1, página 21)

Interlocutor: Meu esposo de 50 anos sofre do estômago há tempos, mas ficou pior desde que vomitou uma grande quantidade de sangue em abril de 1949 e se

tratou com médicos e remédios, mas não surtiram efeito. Por volta de janeiro de 1951 ficou ainda pior e ficou acamado. Em março de 1951 eu recebi o Ohikari e estou fazendo o Johrei diariamente. Devido a questões familiares, não estamos cultuando o Goshintai.

Desde março, sentia dor intensa continuamente, mas graças a Deus diminuiu um pouco. Talvez por vomitar pelo menos duas vezes ao dia, evacua pouco e o corpo foi ficando debilitado a cada dia, ficando muito magro. Está bem melhor que em abril quando a dor era intensa, mas talvez devido ao calor dos últimos dias, começou a definhar de repente. Vomitar duas vezes ao dia tem alguma relação com o espírito?

Meishu Sama: Isto é um caso sério de toxinas dos remédios. As pessoas que sofrem do estômago costumam ter muitas toxinas dos remédios. A debilitação está avançando? E o vômito também não é bom sinal. E não cultuar o Komyo Nyorai também não é bom. Dê um jeito de cultuá-lo. O Johrei deve ser feito nas costas. Como eu disse há pouco, na altura do estômago. Concentre-se ali. Depois, nos rins. Quanto ao Johrei, é só isso. E depois, cultue o Komyo Nyorai.

Interlocutor: Como somos repatriados da Manchúria, e estamos morando no andar de baixo de um prédio de apartamento, com meu marido doente, somos paupérrimos...

Meishu Sama: Morando no andar de baixo do prédio de apartamento, não tem absolutamente como cultuar o Komyo Nyorai... É difícil acharmos uma saída. O vômito indica a presença de toxinas de remédios sérias. Existem vários tipos de toxinas dos remédios. Neste caso são toxinas de remédios fortes e perversos. Vomita porque tem toxinas. Acho que é um pouco difícil.

4. Rapaz com gastroptose, febre, dor de estômago, inapetência e diarreia contínua e que se cansa com facilidade (Mioshieshu, nº 6, página 64)

Interlocutor: Um rapaz de 18 anos tomou remédio e injeção por dois anos devido à gastroptose e foi ficando debilitado. Recebeu o Johrei por volta do verão de 1951, melhorou bastante e se converteu. Posteriormente o pai também se converteu e desde então estava recebendo o Johrei do pai em sua residência. No primeiro dia do ano de 1952 visitou a Associação e à tarde começou a sentir frio no baixo ventre e a se sentir mal. Desde a noite desse dia começou a ter febre, perdeu o apetite e ficou com dor de estômago por cerca de quatro horas. Tem diarreia todos os dias, tem dor de barriga várias vezes ao dia, não tem disposição e cansa-se com facilidade. Gostaria que nos orientasse.

Meishu Sama: Isto é ótimo. A febre indica que as toxinas dos remédios solidificadas começaram a se dissolver. É uma febre purificadora. E a dor de estômago também é a dor decorrente da dissolução das toxinas dos remédios. É por isso que não tem apetite. Diarreia diária – isso é ótimo. É graças a ela que as toxinas são eliminadas. Cansaço – isto é inevitável. Como não tem apetite e tem diarreia, cansa-se um pouco. Precisa se conformar com isso. No Johrei, deverá dissolver o aglomerado de toxinas que há no lado das costas. Os remédios ingeridos acumulam-se nas costas porque a pessoa se deita de costas, portanto, deverá dissolver esse aglomerado. Como há pontos duros no lado da frente também, elimine-os.

A gastroptose decorre do excesso de remédios. Como eu digo sempre, a pessoa toma remédios em excesso e eles vão descendo. Isto não é nada. E pessoas assim

deve comer ochazuke (arroz branco regado a chá). Pique as conservas de legumes e faça ochazuke com isso. Ou com salmão. Coisas assim até que fazem bem. Ou seja, quem tem gastropose não deve comer alimentos de fácil digestão ou mastigar bem. Quem sofre do estômago deverá comer ochazuke. Basta fazer isso para se curar. No caso de gastropose, o ochazuke é tiro e queda.

5. Bebê de um ano que vira a cabeça para o lado oposto e tem convulsão quando a mãe oferece o peito, rejeita qualquer alimento e é alimentado com leite de outra pessoa (Gosuijirouku, nº 1, página 18)

Interlocutor: Uma fiel de Shikoku tem um filho que está crescendo normalmente mas tem uma filha (de cerca de um ano), que é a segunda criança, que vira a cabeça para o lado oposto e tem convulsão quando a mãe lhe oferece o peito. Ela quer mamar. Quando está no colo da sogra, fica feliz. Por isso, dão o leite de outra pessoa enquanto ela está no colo da sogra (avó). Rejeita todo o tipo de comida mas não vomita.

Meishu Sama: Se já tem mais de um ano, não deve amamentar o bebê. Ela não está querendo mamar. Faça o Johrei no estômago ou em volta do umbigo, onde deve haver nódulo. Aplique bem nas costas também.

6. Senhora de idade que vomita 15, 16 vezes algo marrom escuro sempre que recebe o Johrei, não tem apetite e está ficando debilitada a olhos vistos (Mioshieshu, nº 7, página 14)

Interlocutor: Uma mulher de 56 não convertida começou a receber a purificação em 12 de dezembro de 1951 e estava recebendo o Johrei a intervalos de dois a três dias. Durante todo o mês de dezembro ficou ora levantada, ora acamada devido ao desconforto e desde o dia 21 está de cama devido à intensa purificação. Quando recebeu o Johrei vomitou cerca de um litro de conteúdo estomacal de cor marrom escura. Desde então, vomita todos os dias de 15 a 16 vezes entre meio litro a um litro a cada vez que recebe o Johrei. Era gorda, mas foi definhando a olhos vistos. Havia dois grandes nódulos, um na região da boca do estômago e outro um pouco abaixo, mas agora só há um pouco na região da boca do estômago. Vomita quando aplicamos o Johrei nas costas. Não tem apetite e só ingere pequena quantidade de papa de arroz e mingau de araruta. Não sente dor no estômago, mas o lado esquerdo do umbigo dói de vez em quando. Não usou remédios, mas fez muita acupuntura e moxabustão. Ela é assistente do Mestre de Akatsuki-kyo, um ramo da Instituição Religiosa PL, mas está recorrendo a este ensinamento com total devoção. Rogo pela orientação.

Meishu Sama: Isto é ótimo. Esta pessoa tem um pequeno orifício no estômago. Por isso, as toxinas vinham de pouco em pouco e se acumulavam, formando um nódulo, mas com o Johrei começou a se dissolver e por isso ela vomita. Ficar sem apetite por algum tempo é inevitável. Portanto, para a pessoa não se debilitar muito de repente, interrompe-se o Johrei. Assim, ela recupera um pouco o apetite, volta a comer e ganha resistência física. Se isso acontecer, volta-se a fazer o Johrei. Deverão proceder assim com paciência, que será mais fácil. Portanto, isto é muito bom, mas neste caso é o remédio que tomou antigamente – na infância, talvez – que contaminou o sangue, que está acumulado nas costas. Por isso, quando aplicam o

Johrei nas costas, as toxinas se dissolvem e são eliminadas, o que na verdade é muito bom. E a pessoa fica bastante debilitada, mas não é tão sério quanto se pensa. Quando fica bem debilitada, fica com edema, mas mesmo assim não há problema. Normalmente não chega a tal ponto. Já que o nódulo que era bastante grande já diminuiu, falta pouco. Portanto, por um bom tempo deve-se oferecer alimentos como papa de arroz e não oferecer muito alimento sólido. É só isso.

7. Anciã diagnosticada com câncer do estômago, gastroptose e úlcera, que vomitou sangue, depois teve diarreia, náusea, inapetência e pouca evacuação, estando debilitada (Mioshieshu, nº 6, página 85)

Interlocutor: Minha sogra (62 anos) estava com problemas de estômago desde por volta de fevereiro de 1951, e embora estivesse doente, fazia os serviços domésticos aos poucos, mas como começou a sentir dor e perdeu também o apetite, foi ao hospital em abril e tirou radiografia. O resultado indicava indícios de câncer do estômago e disseram que se operasse ela se curaria em um mês, mas tendo em vista a idade, recusou-se, tomando remédio e injeção por um mês, mas não melhorava e por isso usava também os remédios da medicina chinesa. Outro médico disse que era gastroptose e a tratou por um mês, mas não havia sinais de melhora. Consultou um especialista em gastrologia, que a diagnosticou com úlcera. Segundo consta, a boca do estômago estava com ulceração e ela estava tomando injeção e remédios, frequentando o ambulatório. Há um nódulo do tamanho de uma ameixa pequena no lado direito do estômago, a dor não cedia e o desconforto só fazia aumentar. Em 24 de agosto vomitou grande quantidade de sangue,

inclusive muitos coágulos de sangue, e desde então ficou totalmente debilitada e não conseguiu mais se levantar.

A partir de 1º de outubro começou a receber o Johrei, e por volta de um mês depois começou a receber de vez em quando a purificação por diarreia e ficou bastante aliviada. Desde meados de dezembro teve diarreia quatro vezes em mais ou menos uma semana, o apetite diminuiu mais ainda e mesmo ingerindo papa de arroz que mais parece mingau às vezes começa a ter ânsia, não conseguindo mais comer, por isso a alimentação predominante é líquida. Abaixo do estômago e do fígado, no lado direito, há uma placa de toxinas aglomeradas e sente dor mesmo com uma leve pressão. Como refeição ingere por dia pouco mais de meio litro de leite, um pouco de sopa de galinha e um pouco de papa de arroz que mais parece mingau. De vez em quando sente náusea e a boca se enche de líquido azedo. Evacua mais ou menos uma vez a cada três dias e as fezes são duras, e tem dificuldade para defecar. O cérebro também não está bom e está perdendo a audição aos poucos. A sogra tem dois irmãos, mas a irmã mais velha morreu afogada aos 11 anos, enquanto que o segundo filho homem da sogra teve meningite aos 30 anos; agora, mesmo com 30 anos quer sair do país; está internado no hospital de doenças cerebrais há dois meses. E a filha mais velha morreu em 1950 (aos 7 anos) de meningite. Será que tem alguma relação com a situação relatada acima?

Meishu Sama: Isto não tem relação com espíritos. São toxinas dos remédios. Como é uma doença criada por médicos, se sair todo o remédio que tiver que sair, ela se curará, mas isso exige muito sacrifício. De vez em quando sente náusea... líquido azedo... É porque há o acúmulo de toxinas dos remédios dentro do estômago. E depois, as toxinas que foram absorvidas estão retornando ao estômago. Quanto à evacuação, não deve haver muito. O normal é não ter muito,

pois está ingerindo alimento líquido. Tem dificuldade – o jeito é ficar aguardando a expulsão natural sem se preocupar, pois não acontece nada mesmo que fique sem evacuar por uma ou duas semanas. Um dia evacua. Se não tem apetite e ingere alimento líquido, é natural não evacuar. Como isto é uma doença causada pelas toxinas dos remédios, deverá ter paciência – ter diarreia ou vomitar sangue é bom; com isso, irá melhorando aos poucos.

8. Mulher que tinha os ombros e os rins duros, dor de estômago e no baixo ventre, e que após o desaparecimento da dor de estômago vomitou intensamente líquido viscoso com cor de chocolate, teve nódulo no baixo ventre, que foi crescendo aos poucos, e acabou morrendo (Mioshieshu, no 8, página 5)

Interlocutor: Sou instrutor. Minha esposa (falecida em 30 de novembro de 1951) tinha os ombros e os rins duros, mas nunca ficou acamada, e normalmente era igual às outras pessoas e não recebia o Johrei. Queixava-se de dor na região do estômago e no baixo ventre, e sempre que isso acontecia, ficava aliviada ao receber o Johrei. No sexto dia a dor do baixo ventre começou a ficar forte e durante o Johrei o estômago e o baixo ventre doíam alternadamente. No fim, após a cessação da dor do estômago, vomitou líquido viscoso de cor de chocolate na quantidade de cerca de um terço da bacia de lavar o rosto. Vomitou cerca de 10 vezes em uma hora. O baixo ventre não doía, mas queixou-se de desconforto. No lado direito do baixo ventre tinha um nódulo redondo de cerca de 13 centímetros de diâmetro, que estava crescendo aos poucos há três meses, e dizia que tinha doído. A dor do lado direito do baixo ventre foi diminuindo aos poucos, e faleceu no dia seguinte

queixando-se do torpor no corpo inteiro. Após a morte, o lado direito do baixo ventre e as pontas das mãos ficaram escuros. Gostaria que me orientasse sobre a purificação acima.

Meishu Sama: O líquido de cor de chocolate é o sangue velho. Costumam vomitar isso. No caso desta pessoa, havia tumor na região inferior do estômago. Formou-se o tumor, que estava sagrando aos poucos constantemente. Esse sangue foi se acumulando aos poucos. Ele desceu e formou um caroço. O que ficou no estômago foi vomitado. Foi expelido assim. Não deveria morrer só por causa disso.

É preciso tomar cuidado com isso. Acontece com todo mundo, mas quem tem os ombros duros morre cedo. Parece saudável, mas morre de repente. Portanto, não se pode descuidar quando a pessoa tem ombros duros. Então, esta pessoa não morreu por causa de uma doença qualquer. Neste caso tem causa espiritual. Em algum momento você descobrirá por que ela morreu. Agora não posso dizer, mas com o passar dos anos descobrirá. São os desígnios de Deus.

Portanto, mesmo que seja saudável, é importante manter os ombros relaxados com o Johrei. Os doentes com ombros duros não progridem na cura. As pessoas com ombros relaxados têm resultados bem melhores. Esta rigidez ou relaxamento dos ombros têm muita relação. Quem tem ombros relaxados é de alguma forma resistente.

9. Homem de meia idade que durante cerca de 10 anos mantém-se saudável com quantidade bem pequena de alimentos – um *sanma* e 5 palitos de *karinto* (Gosuijiroku, nº 5, página 52)

Interlocutor: Há um homem de uns 42 anos que durante cerca de dez anos se alimenta com um *sanma* por dia, ou 5 palitos de *karinto*, e se comer 7 palitos, fica com barriga estufada.

Meishu Sama: Deve estar com o estômago reduzido.

Interlocutor: A face dele não tem cor, mas conversa muito animadamente. Não seria algo espiritual?

Meishu Sama: No geral tem energia. É saudável. Não é espiritual. É porque as toxinas se aglomeraram em volta do estômago, comprimindo-o. Absorveu muitas toxinas de remédios, que se aglomeraram. E as costas?

Interlocutor: Estão curvas.

Meishu Sama: As toxinas estão aí. Se as dissolver, o estômago expandirá.

10. Pessoa que não consegue se alimentar normalmente, mas consegue se for dentro de 30 minutos desde que se levantou (Gosuijiroku, nº 10, página 19)

Interlocutor: Não consegue se alimentar normalmente, mas se for dentro de 30 minutos após se levantar, consegue se alimentar após tomar um copo de água. Nos demais períodos, não consegue se alimentar em absoluto, e se forçar a ingestão, mesmo que seja um copo de água, transpira muito, fica excitado e agoniado.

Meishu Sama: Se consegue ingerir alimento após ficar deitado, significa que há toxinas acima da cárdia do estômago. Quando está deitado, essas toxinas ficam para trás, por isso a cárdia fica aberta. Quando se levanta, elas vêm descendo e a obstruem. Deve ser isso. Portanto, há aglomeração atrás do estômago. E pela

frente... com isso e com a cárdia, vai se curar.

11. Pessoa que fica o dia inteiro com dor no estômago e em toda a região posterior do estômago e tem caroço duro como pedra na barriga (Mioshieshu, nº 1, página 14)

Interlocutor: Eu tinha hiperacidez gástrica desde os 17 anos, mas na primavera de 1948 comecei a sentir dor no estômago, que foi aumentando. Converti-me em setembro do mesmo ano, mas o quadro não melhorava como eu queria. Ultimamente estou recebendo o Johrei diariamente, mas a dor persiste, e segundo o médico tenho úlcera do duodeno, atonia e gastropose, o que me deixa com dor no estômago e em toda região posterior do estômago o dia inteiro.

Meishu Sama: Quem é que está aplicando o Johrei? Problema assim não deveria demorar tanto para se curar, pois a dor é fácil de curar. Isso é purificação, está acontecendo a purificação. Dor de estômago não é nada. Será que não estão fazendo força ao aplicar o Johrei? E nos problemas como este deve-se sempre aplicar pelas costas. Não há necessidade de fazer pela frente. Parece que dói na frente, mas são as toxinas das costas que se dissolveram que se dirigem para o estômago, portanto, a questão está nas costas.

Interlocutor: Tenho algo parecido com pedra na barriga.

Meishu Sama: Se pensa que esse algo parecido como pedra é a origem da doença, está enganado. Há dor atrás dele, um pouco acima, e se aplicar o Johrei aí, logo se curará. No caso de cólica estomacal também, se aplicar o Johrei não pela frente, mas sim por trás, logo se curará. Tudo isso são toxinas dos remédios.

12. Pessoa com nódulo na região do estômago e do fígado, que tem inapetência e tem refluxo (Gosuijiroku, nº 4, página 34)

Interlocutor: Eu pedi proteção, e eu suspeitava de pseudocâncer do estômago, mas usei muito antissépticos, usei o gonorreico quando jovem, fiquei internado cerca de um ano no Exército e usei Albasil....

Meishu Sama: Albasil não é bom. Há quem morra de intoxicação de Albasil.

Interlocutor: Tem na região do fígado.

Meishu Sama: São toxinas dos remédios.

Interlocutor: Tem também na região do estômago, e se começamos a aplicar o Johrei, sente muita dor. Depois de algum tempo, evacua e fica aliviado. Evacua e urina em grande quantidade. Persiste a febre baixa e está delirando por causa da inapetência. Neste caso, é para aplicar o Johrei neste caroço?

Meishu Sama: Sim. O recomendável é não fazer muita força, pois são toxinas dos remédios. O único problema é a debilitação. Tomara que ele se recupere da debilitação antes da dissolução das toxinas. Principalmente as costas. Atrás.

Interlocutor: Devemos aplicar o Johrei nas costas na altura do caroço?

Meishu Sama: Sim, pois a origem deste caroço está nas costas. É ele que se dissolve e vem para cá (fígado).

Interlocutor: Diz que usou Creosote durante a guerra.

Meishu Sama: É substância que evita o apodrecimento da madeira. Passam no poste de eletricidade. É muita tolice tomar coisa como aquela.

Interlocutor: Quando se deita, tem a impressão de que vai caindo num

abismo, e diz que nessa ocasião pede para apertar o topo da cabeça com o polegar e soltar quando ele estivesse cochilando, mas não sabemos qual é a relação entre a cabeça e as costas...

Meishu Sama: É porque as toxinas dos remédios foram se aglomerando na cabeça até agora. O ser humano pensa, não pensa? Fica preocupado – então, as toxinas das costas vão se juntando lá. Ocorre a purificação proporcional. Se se dissolve para cá (cabeça), dissolve-se também para cá (costas). Na cabeça é fácil de se aglomerar. Em casos assim, ocorre principalmente na região occipital.

Interlocutor: Se é assim, parece difícil determinar o ponto vital; parece que está em todos os lugares.

Meishu Sama: Está em todos os lugares, mas deverá achar o principal deles. Pense que são toxinas dos remédios. Toma os remédios e deita de costas, não é? Por isso, em vez de se aglomerarem no estômago, aglomeram-se nas costas. Não acontece de se aglomerarem no estômago. Mas às vezes se aglomeram no fundo do estômago. Onde se aglomeram? Como a pessoa está deitada, saem do estômago e vão se dirigindo para as costas, aglomerando-se ali. Como as costas não são como o estômago, aglomeram-se e assim permanecem. Após aglomerar-se uma determinada quantidade, ocorre a purificação, voltando ao estômago, e estas que voltam representam um veneno terrível. Elas se aglomeram aqui (estômago). E quando se aglomeram, curiosamente não saem. Quando vêm das costas, ficam todas elas aglomeradas. É rápido. A localização desse aglomerado varia conforme a pessoa, podendo ser embaixo ou na região do umbigo. Todo câncer é assim.

Interlocutor: Dá uma espécie de refluxo...

Meishu Sama: Isto é purificação. Ele se dissolve. Quando o aglomerado se dissolve, aumenta de volume. Em vez de descer, sai em forma de vômito. O canal

que leva do estômago ao intestino – o piloro – não deixa passar. Como o líquido grosso carregado de toxinas dos remédios entope o piloro, embora uma parte vá para baixo, a maior parte vai para cima. É estenose pilórica. Há toxinas em volta do piloro e elas o comprimem, por isso não consegue passar dali e ocorre o refluxo. Por isso, na estenose pilórica ocorre o vômito. O vômito crônico indica estenose pilórica.

Interlocutor: A barriga está inchada, parecendo peritonite.

Meishu Sama: É porque as toxinas não passam do piloro. Elas vão para outros lugares. Ninguém pensa que os remédios sejam tão ruins. Nem ligam para os remédios comuns. Há pessoas que dizem que nunca tomaram remédio. É porque acham que me refiro aos remédios ocidentais. Não ligam para os remédios da medicina chinesa que usam no dia-a-dia. É o caso da genciana verde e *geranium tumbergii*. Se eu pergunto sobre os chás medicinais, dizem que tomaram, sim. E pensam que não tem importância o antisséptico utilizado quando se queimam ou se machucam. Este antisséptico se infiltra pela pele e se torna um terrível patogênico. Inoue, por exemplo, vive com dor na região occipital, e fica com dor nas pernas mais ou menos uma vez por ano. É consequência do tumor que apareceu nas costas e que foi operado. Não é remédio oral. É antisséptico. Está sempre com dor nas costas, mas são as toxinas que se dirigiram para a cabeça e desceram para as pernas.

13. Ponto vital para aplicar o Johrei no caso de calafrio persistente por causa da úlcera do estômago ou gastropose (Gosuijroku, nº 8, página 28)

Interlocutor: O que fazer quando a pessoa tem úlcera do estômago e gastroptose e o calafrio persiste mesmo fazendo o Johrei por mais de uma hora?

Meishu Sama: Onde está aplicando o Johrei?

Interlocutor: Entre a omoplata e a coluna, atrás do estômago.

Meishu Sama: É um pouco mais abaixo. Geralmente há um nódulo atrás. E depois há um lugar mais quente, e isso dá para perceber mesmo por cima da roupa. É aí que se encontram as toxinas. Basta fazer o Johrei aí. Estão errando a mira. Mesmo por cima da roupa dá para perceber o ponto mais quente; basta aplicar o Johrei aí.

Interlocutor: Será que há outra razão para o calafrio?

Meishu Sama: A razão do calafrio está aí.

Interlocutor: A febre baixa também tem causa em diversos lugares?

Meishu Sama: Tem em vários lugares. No caso dessa pessoa, há em outros lugares também, mas a principal causa está aí.

Interlocutor: Quantos minutos será que demora para baixar?

Meishu Sama: Depende. Pode ser cinco minutos, ou trinta minutos. Depende da quantidade e da intensidade das toxinas.

14. Homem de meia idade que está passando por purificação intensa com a úlcera gástrica, tem dor contínua, vomita coisa estranha, faz frequentemente também vômito provocado e tende a comer só determinados alimentos (Mioshieshu, nº 7, página 34)

Interlocutor: Fiel (sexo masculino) de 53 anos, cultua o Goshintai, a foto

sagrada de Meishu Sama e Obyobu Kannon-sama. Foi orientado várias vezes por causa da úlcera gástrica, mas a purificação se intensificou especialmente a partir de outubro de 1950 e continua doendo diariamente até hoje. Vomita em média três vezes por mês (cerca de 2 litros a três litros por vez) de algo estranho. É de cor branco leitoso e marrom escuro esverdeado. Antes de se converter tomou por via oral *geranium tumbergii* por cerca de meio ano, cerca de 5 vidros de Seirogan, digestivo, analgésico etc., e tomou também injeções de 2 a 3 ampolas de morfina, 10 ampolas de n^o 606, além de algumas doses orais de quinina. Há trinta anos tomou *kengōru* e mais um tipo de remédio por causa da gonorreia. E na época do Exército tomou vacinas. Atualmente as costas doem principalmente entre atrás do estômago e a região dos rins, e o lado direito também dói de vez em quando. Parece que a dor acima dos rins é especialmente forte. Quanto à região abdominal, dói principalmente entre abaixo do umbigo ao lado esquerdo do diafragma e a boca do estômago, queixando-se de dor intensa principalmente no diafragma esquerdo. Não tem febre, e mesmo quando tem, é baixa. A dor é mais forte principalmente quando o vômito é leitoso do que quando é marrom esverdeado. A quantidade de vômito estranho que expeliu desde a conversão até agora é considerável. Quando tem dor intensa, fica duro como tábua e tem refluxo de líquido viscoso sem parar. Quando urina sente dor no ureter, que se estende aos rins e ao diafragma. A urina é sempre turva como pus. Tem apetite somente em relação a determinados alimentos. Será que podemos deixa-lo comer só o que ele quer? Desde que recebeu o amuleto da “força purificadora” em 1950, a purificação se tornou especialmente forte, mas até agora não recebeu o amuleto de “Ohikari”.

Desde que ele se converteu, não há interrupção de dor de variadas intensidades. Será porque estamos errando a mira no Johrei? Se fazemos o Johrei

quando a purificação é intensa, fatalmente a dor se intensifica momentaneamente. Quando a dor é intensa fica temporariamente aliviado se vomita, por isso provoca o vômito colocando os dedos na boca, mas será que isso é bom? Será que isso não está prolongando a purificação? Está recebendo o “goreshi” diariamente. Quando a dor é intensa, fazemos o Johrei mais de dez vezes ao dia. Pode ser assim? Normalmente fazemos duas a três vezes ao dia. Gostaria de receber sua orientação.

Meishu Sama: Dor no ureter – quer dizer que as toxinas da urina irritam a mucosa. Pensam que comer só o que quer não é bom, mas não tem nada disso. É bom comer o que quer. A medicina diz que não, mas na verdade comer o que tem vontade é bom para a saúde. O maior exemplo disso são as aves. O canário, por exemplo, só come painço. Comer o que tem vontade é comer o que o corpo está necessitando. Portanto, coma à vontade o que tem vontade de comer. O ser humano fica mais saudável comendo o que tem vontade.

Veja o exemplo dos produtos agrícolas. Se ficar plantando a mesma coisa, a produção vai aumentando. Vão surgindo na terra os componentes requeridos, por isso a produção aumenta.

É melhor trocar o amuleto. Como a purificação atual é forte, agride a pessoa. Vômito provocado – na verdade não é bom forçar o vômito. Mas não é tão nocivo. Mas isso vicia e depois fica difícil vomitar. Johrei – podem fazer quantas vezes quiserem. Só é um pouco problemático quando se trata de tuberculose. No caso de outras doenças, quanto mais fizer, melhor.

Interlocutor: Dói tanto que nem aguentamos ficar vendo, e nos casos severos, persiste por quase 24 horas.

Meishu Sama: Não pode ser. Quem é que está aplicando o Johrei? Está cultuando o Komyo Nyorai?

Interlocutor: Está cultuando o Daikomyo Nyorai.

Meishu Sama: Que estranho, já deveria ter se curado. Obviamente são as toxinas dos remédios. Ele tem muitas toxinas dos remédios. Talvez esteja fazendo força ao aplicar o Johrei. Advertiu sobre isso, não advertiu? Está aplicando nas costas, certo? Obviamente neste caso deve ser nas costas.

Interlocutor: Desta vez eu adverti bastante.

Meishu Sama: Mas ainda assim estão fazendo força. Senão deveria se curar. Diga para fazer menos força. E como a causa está nas costas, aplicar o Johrei nas costas. E de modo que atravesse para outro lado, sem fazer força. Isto é difícil, pois é para atravessar sem fazer força. E comer só o que quer é bom. Comer só um tipo de alimento é bom.

Interlocutor: Ele come chocolate e às vezes dá a impressão de que a dor veio por causa disso.

Meishu Sama: Isso não é por causa do alimento. São as toxinas que estão ali, e o alimento não tem nada a ver. É que há toxinas muito perversas.

Interlocutor: Quando a purificação não é muito forte, pode comer alimentos normais?

Meishu Sama: Pode. Há muitas pessoas assim. E é frequente entre pessoas que usam remédios da medicina oriental.

Interlocutor: Inicialmente vomitou o equivalente a 6 bacias de lavar o rosto.

Meishu Sama: É terrível. Vai num crescendo, e quando atinge o ápice, vai melhorando aos poucos, mas esta pessoa ainda não passou desse ápice. Pessoas assim tem muitos ápices. Procedendo assim, melhorará aos poucos. Não é tão difícil.

15. Com a repurificação da úlcera, sente dor intensa no estômago todas as noites, perdeu o apetite e começou a definhar (Mioshieshu, nº 7, página 32)

Interlocutor: Homem de 48 anos que se converteu em abril de 1950 recebeu a purificação por úlcera em abril de 1951, teve uma melhora em 26 de dezembro e conseguiu voltar ao trabalho, mas em 04 de janeiro recebeu nova purificação, perdeu o apetite e foi ficando cada vez mais debilitado. Sente dor intensa na região do estômago toda noite principalmente da uma às duas horas, chegando às vezes a ser insuportável. Doer assim toda noite tem alguma causa espiritual? A família inteira se converteu e cultua Goshintai e Obyobu Kannon-sama. Era muito saudável por natureza. Em 1943, ficou internado no hospital universitário durante duas semanas, mas como falaram em operá-lo, deixou o hospital e se curou com a terapia de jejum.

Meishu Sama: Quanto de remédio essa pessoa tomou?

Interlocutor: Parece que não tomou nada praticamente.

Meishu Sama: É estranho ficar com úlcera sem ter tomado remédios. A úlcera é gerada por remédios. Não que nunca haja causa espiritual, mas é raro doer o estômago. Será que não tomou quando era criança?

Interlocutor: Não sei os detalhes...

Meishu Sama: Com certeza tomou. Pergunte a ele. Está aplicando o Johrei nas costas, não é? Deveria curar-se sem dificuldade. Deve haver aglomeração nas costas.

Interlocutor: É fiel da província de Nagasaki e como não tem um instrutor experiente, é um fiel que está aplicando.”

Meishu Sama: Talvez esteja fazendo força ao aplicar o Johrei. Se não fizer força, vai se curar sem dificuldade.

Isto, com certeza, são toxinas dos remédios. Com certeza ele tomou, talvez na infância. Talvez sejam remédios da medicina chinesa.

16. Sobre a diarreia e os alimentos, a causa da úlcera e os alimentos (Mioshieshu, nº 13, página 51)

No caso de diarreia, pode adaptar a alimentação a essa situação, mas depende do tipo de diarreia. Eu, por exemplo, tive uma diarreia bem severa, mas me alimentei normalmente. Isso porque identifiquei a causa da diarreia. Como são as toxinas daqui (região occipital) que se dissolveram, causando a diarreia, os alimentos não têm nada a ver. Mas é preciso tomar cuidado em caso de úlcera. Se ficou tomando remédio para o estômago o tempo todo – os remédios para o estômago são digestivos, que são à base de bicarbonato de sódio, que por sua vez tem a tendência de amolecer as coisas. Sendo assim, amolece gradativamente a parede do estômago e os intestinos e deixa a mucosa estomacal sujeita a romper-se ao menor toque, por isso quando um material sólido esbarra nela, machuca, sangrando ou doendo. O mesmo acontece com a úlcera do duodeno. É só nesses casos. Quando é assim, dá para perceber. Ocorre sangramento. Verte sangue pela boca – mas é oriundo da úlcera – ou evacua fezes misturadas com sangue, e nesse caso há úlcera, portanto, é melhor comer alimentos que não a prejudiquem.

17. Homem de meia idade que está sem apetite e debilitado, vomitando líquido viscoso e apresentando sintomas como insônia, impossibilidade de deitar-se de lado, dormência nas pernas etc. (Mioshieshu, nº 8, página 20)

Interlocutor: Homem de 53 anos, ficou se tratando da úlcera gástrica em casa desde por volta de outubro de 1950, mas em janeiro de 1952 teve câncer do estômago e em fevereiro passou a cultivar Komyo Nyorai. Ultimamente está sem apetite e está ficando debilitado; mal consegue comer uma tigela de arroz e de vez em quando vomita cerca de meio litro de líquido viscoso. Algumas vezes ele é espumoso. Não consegue se deitar nem de dia nem de noite e permanece sentado, por isso sente desconforto na região do estômago e as pernas estão dormentes. Evacua uma vez a cada 3 ou 4 dias, em pequena quantidade. Em 02 de março teve refluxo e sofreu muito. A pessoa estava seguindo este ensinamento e não utilizou muito remédio. Como devemos proceder?

Meishu Sama: Este é um caso perdido. É melhor recusar-se a tratar. Isto é câncer de verdade. Vomita líquido viscoso de vez em quando – isto é um perfeito câncer. E come uma tigela de arroz por dia – este não tem mais jeito. Portanto, é melhor declinar, dizendo que não há perspectiva de cura.

18. Mulher que usou grande quantidade de remédios e atualmente está vomitando líquido viscoso, apresenta nódulo acima da mama, na boca do estômago e nas axilas e está debilitada (Gosuijiroku, nº 21, página 29)

Interlocutor: Trata-se de uma mulher de 34 anos que se converteu em

fevereiro de 1951 e está trabalhando como voluntária. Desde 02 de maio de 1953, está passando por purificação e fica mais tempo acamada, vomitando líquido viscoso. Tem caroços acima da mama, na boca do estômago e nas axilas, de tamanho variando de feijão a ponta dos dedos.

Meishu Sama: Dói quando apertado?

Interlocutor: Não dói muito.

Meishu Sama: Tem febre?

Interlocutor: Não tem. No máximo fica com 38, 39 graus, mas raramente. Come cerca de meia tigela de arroz e está debilitada. Aplicamos o Johrei duas a três vezes por dia, mas não há mudança. Certa vez, logo após a conversão, apareceu o Deus Dragão. O irmão de 32 anos é primogênito da família e é convertido, mas os pais, ainda não. Não se opõe tão veementemente, mas também não se convertem. Já conversamos com o pai a pedido dele, mas ainda não se convenceu. Será que há alguma relação entre o Deus Dragão e a atual purificação? Como devemos proceder daqui para frente? “

Meishu Sama: Quanto de toxinas de remédios ela introduziu no corpo?

Interlocutor: Uma quantidade considerável. Não tomou remédios novos como micina, mas diz que tomou cera de 15 injeções de Salvarsan. No mais, só glicose e nutrientes.

Meishu Sama: Você diz “no mais”, mas é isso que faz mal. Você pode achar que não é nada, mas glicose é nocivo. Provavelmente isso não dá certo. Melhorou uma vez?

Interlocutor: Parecia ter melhorado até certo ponto.

Meishu Sama: É difícil. Deve ter pedido para me perguntar, e a minha resposta seria “se a sua filha se curar, converta-se. Enquanto não se curar, não faça

isso”.

19. Ancião diagnosticado com câncer do estômago, tem edema nas pernas, abdômen e rosto, não vomita líquido viscoso mas está debilitado (Gosuijiroku, nº 1, página 20)

Interlocutor: Uma pessoa de 67 anos que está recebendo o Johrei desde janeiro de 1951 devido ao câncer do estômago está com edema nos membros inferiores inteiros e no rosto. Não vomita líquido viscoso. Não tem dor mas o apetite está diminuindo gradativamente nos últimos tempos. Passou a cultuar o Komyo Nyorai no fim de julho de 1951, e depois disso teve diarreia, ficando debilitado.

Meishu Sama: Se não vomita líquido viscoso, não é câncer. O que não estou gostando é que tem edema. Mande procurar o médico, pois é caso complicado. Provavelmente não se salvará.

20. Ancião diagnosticado com câncer do estômago, vomita líquido viscoso, e tem nódulo no estômago que se mexe. Relação com o deus dragão do poço e insistência em recorrer à glicose para tratar a debilidade (Mioshie)

Interlocutor: Um homem de 68 anos foi diagnosticado com câncer do estômago nos meados de fevereiro deste ano e desde então estava recebendo o Johrei, mas ultimamente está vomitando quase um litro de líquido viscoso por dia.

O nódulo do estômago se mexe quando recebe o Johrei. Ouvi dizer que o câncer do estômago é o deus dragão reencarnado, mas será esse nódulo espírito do deus dragão? Será que deus dragão engoliu um animal vivo na outra encarnação, e o ressentimento do espírito desse animal se transformou em nódulo e está se mexendo? A propósito, a casa dele tinha antigamente um poço, que foi aterrado, e sobre ele foi construído um depósito; será que tem alguma relação com o deus dragão deste poço? E como está sem apetite, fica debilitado, e o doente pede glicose ingerível com medo de ficar fraco, mas como devemos proceder? Gostaria que me orientasse sobre onde aplicar o Johrei.

Meishu Sama: O líquido viscoso é o veneno do deus dragão. É porque ele carrega o pecado de ter engolido diversos tipos de animal na encarnação passada. Se faz pouco tempo que aterraram o poço, pode ter relação com o deus dragão do poço também. A glicose interrompe a debilitação por um tempo, mas depois a pessoa volta a ficar debilitada. Deve-se oferecer os alimentos que o doente deseja para aumentar o quanto possível o apetite. Aplique bem o Johrei nas costas.

21. Homem de meia idade diagnosticado com câncer, que tem nódulo na parte superior do estômago, o qual muda de posição; tem desconforto, vomita conteúdo aquoso; atualmente só tem náusea, está inapetente e debilitado (Chijo Tengoku, nº 50, página 10)

Interlocutor: Um homem de 45 anos (fiel) estava com problemas de estômago desde por volta de junho de 1952, e até o final de outubro continuou trabalhando tomando cinco vidros de Creosoto com 200 drágeas, dois vidros de Normosan com

180 drágeas, quatro vidros de Neo Yohso com 100 drágeas e um vidro de Aurelomicina com 16 drágeas, mas foi piorando aos poucos e no início de novembro foi diagnosticado pelo médico como sendo câncer do estômago na fase inicial. No início de dezembro consultou um cirurgião, que também disse ser câncer do estômago, e começou a receber o Johrei em 19 de dezembro. Depois de cerca de 30 sessões, embora não houvesse diferença no nódulo do estômago, a sensação de opressão diminuiu um pouco e o apetite também aumentou um pouco, e ele disse estar se sentindo muito bem e se converteu junto com sua esposa em 06 de fevereiro.

Posteriormente o desconforto voltou a se intensificar, descendo da parte superior do estômago até a região do umbigo e voltando a subir, repetindo esse movimento, e quase todas as noites sente dor intensa por cerca de duas horas a partir das 9 horas mais ou menos.

O nódulo é do tamanho do punho e fica na parte superior do estômago, e parece que ficou maior que antes.

Este nódulo se desloca quando fazemos o Johrei. Há um nódulo pequeno também atrás da parte inferior das costelas do lado esquerdo, que também dói. Reclama também do desconforto da região lombar e não consegue ficar ereto.

Por volta do final de maio apareceu um nódulo do tamanho de uma azeitona na região anal e o doente queixou-se de um pouco de dor na ocasião da evacuação. Colei o “goreishi” e o nódulo diminuiu sem sequer verter pus. Atualmente ainda permanece um resquício, mas diz que quase não sente desconforto.

Ultimamente estava ora melhorando, ora piorando, mas a queda de apetite se tornou especialmente acentuada e foi ficando cada vez mais debilitado, conseguindo mal e mal levantar-se para ir ao banheiro. Até agora estava

vomitando algo aquoso, ainda que pouco, mas atualmente só tem náuseas e não vomita. A cabeça e a região do estômago apresentam um pouco de calor. Aplicamos o Johrei principalmente na frente e atrás do estômago, e aplicamos também na região occipital, pescoço, ombros, região dos rins e cóccix.

Diz que quando morava em Hokkaido chegou a comer cobra verde, por recomendação de pessoas que diziam ser remédio para o estômago.

Seu irmão mais novo morreu de câncer do estômago.

Meishu Sama: Isto é câncer causado pelas toxinas dos remédios. Como esta pessoa tem aglomerado de toxinas nos ombros, deverá concentrar o Johrei nos ombros. Ele irá se curando à medida que os ombros forem ficando moles.

22. Homem de meia idade que teve câncer, melhorou temporariamente mas voltou a piorar, não tem gordura no corpo, vomita líquido viscoso (Mioshie)

Interlocutor: Trata-se de um homem de 48 anos. Quando se deita e fica quieto, ouve em sua volta um zumbido como se estivessem carregando bateria. Estranhando, olha para o seu peito e nota que o cordão do Ohikari treme. Quando tira o Ohikari do peito e o pega na mão, percebe que o som vem dele. Este som foi ouvido não apenas pela própria pessoa como também pela esposa e outras pessoas que o assistiam. Posteriormente contou essa experiência misteriosa a outras pessoas, e uma senhora de 42 anos contou que com ela também acontecia exatamente o mesmo e estava estranhando. Esta pessoa apresentou frequentemente o fenômeno de possessão espiritual logo que se converteu, mas atualmente está normal e saudável. Este som acontece de forma intermitente. O

que será que ele está avisando? Gostaria de saber.

Meishu Sama: Hum, que interessante! É a primeira vez que ouço falar. E como evoluiu?

Interlocutor: Melhorou temporariamente e voltou a piorar.

Meishu Sama: O câncer do estômago precisa melhorar de vez. E como está?

Interlocutor: Está pálido, não tem gordura no corpo, vomita líquido viscoso e não tem apetite.”

Meishu Sama: Provavelmente não tem chance. Se o Ohikari emite som, é porque tem muito elemento fogo.

23. Idoso diagnosticado com câncer no estômago, fez cirurgia do estômago e desde então tem o abdômen dilatado para os lados de forma surpreendente, há prolapso do reto e inchaço nas pernas (Mioshie)

Interlocutor: Um fiel (sexo masculino) que completa 60 anos este ano submeteu-se à cirurgia do estômago tendo sido diagnosticado com câncer do estômago por diversos médicos há cerca de três anos, e foi constatada a presença esparsa de caroços de cerca de três centímetros de cada lado, semelhante à gordura de frango, na parede do estômago, nos intestinos e entre os rins e a parede abdominal. O médico não conseguiu extrair a totalidade deles e acabou suturando extraindo uma parte deles e fazendo a gastroenterostomia etc. Posteriormente o abdômen começou a dilatar-se aos poucos, e desde o fim de março do ano passado estamos fazendo o Johrei, mas nos últimos dois ou três meses o abdômen vem se dilatando aos poucos, crescendo de forma surpreendente para a frente, para trás e

para os lados. (Deve ser quase o dobro da barriga da gestante prestes a parir). Por isso, está com prolapso retal, inchaço nas pernas e além disso os caroços duros estão aumentando de tamanho acompanhando a dilatação do abdômen. Tem apetite, mas não dá para comer muito por causa do desconforto. Gostaria que nos orientasse sobre sua causa e como proceder daqui para frente.

Meishu Sama: Não se deve operar do estômago.

24. Pessoa que quer recorrer a este ensinamento após ser operada do câncer do estômago (Gosuijiroku nº 3, página 18)

Interlocutor: Diagnosticado com câncer do estômago, fez incisão de cerca de 25cm a partir da boca do estômago e diz que atualmente está ingerindo alimento líquido. Diz que quer recorrer à Kyusseï Kyo. O que me diz?

Meishu Sama: Se for operado, a sobrevida será em média dois anos e meio. Portanto, mesmo que dure mais, será de 3 a 4 anos. Em males assim o Johrei não surte tanto efeito. Se já foi operado, não há o que fazer. É culpa do médico.

Interlocutor: Será que não aumenta a sobrevida mesmo com o Johrei?

Meishu Sama: Quando muito, cinco anos. É o melhor que se pode esperar. Se cortou tudo isso, mesmo três anos é pouco provável. Deve ser um a dois anos. Isso é com os médicos. Nós não podemos fazer nada. Em casos assim, a única coisa a fazer é conhecer bem sobre as coisas do mundo espiritual e preparar-se para morrer. Essa será a única salvação.

Interlocutor: Diz que o médico operou dizendo que seriam uns dois meses.

Meishu Sama: Os médicos pecam por falarem tal coisa. Em suma, é um pecado

cometido com boas intenções.

II. DOENÇAS DO ABDÔMEN

1. Pessoa que está com toda a região abdominal inchada com a dissolução das toxinas solidificadas do baixo ventre, e não está evoluindo bem (Mioshie)

Interlocutor: Estou com 36 anos atualmente e me converti em 1947. Por volta do fim de novembro do ano passado, comecei a receber a purificação da peritonite; inicialmente havia um aglomerado de toxinas no baixo ventre, o qual se dissolveu e estufou a barriga inteira. Atualmente está com o tamanho de uma barriga do último mês de gravidez. Normalmente não tenho grandes desconfortos. Continuo recebendo o Johrei até hoje, mas a evolução não é boa. Geralmente urino cinco ou seis vezes por dia, e como cerca de duas tigelas rasas de criança de arroz. Atualmente estou grávida.

Meishu Sama: É só aplicar bem o Johrei nos rins e aprofundar a fé que se curará.

2 . Moça que voltou a ter purificação após se recuperar da purificação dos rins e da peritonite, está com febre, inchaço do abdômen, dor no corpo inteiro e às vezes vômito; está inapetente e muito debilitada (Mioshieshu, nº 3, página 84)

Interlocutor: Uma moça de 20 anos começou a receber a purificação dos rins e do peritônio por volta de meados de abril de 1951. Durante cerca de dois meses ia

bem, o abdômen também não estava avolumado, estava menos inchada e muito feliz. Porém, mais tarde começou a ter febre de 38 a 39 graus diariamente, sempre à tarde, e desde então os ombros e o pescoço ficaram muito moles. No momento, não tem tanta febre, mas desde que começou a ter febre perdeu o apetite, e se alimentasse, fica com a barriga estufada e de vez em quando vomita. Sente dor na barriga inteira o tempo todo, e continua nesse estado até hoje. Por isso está muito debilitada e atualmente está penoso para ela ficar de pé. Desde criança ela não era de adoecer muito, mas costumava ter menstruação irregular e após a purificação só teve um pouco de sangramento no início de junho, cessando desde então até agora. Ela própria não tomou muito remédio, mas consta que na ocasião do seu parto a mãe teve pré-eclâmpsia e ficou entre a vida e a morte. A família dela é bastante devota e estão todos convertidos, cultuando o Goshintai e o Obyobu Kannon-sama. Consideram que a purificação da filha é a purificação dos pecados da família inteira, entregam tudo nas mãos de Deus e agradecem por isso. Peço orientação sobre esta purificação.

Meishu Sama: Quem está fazendo o Johrei? Tem nódulo na região dos rins, correto?

Interlocutor: No início tinha nódulo, mas ultimamente ele ficou mole.

Meishu Sama: Mas ainda tem bastante. A perda de apetite se deve em parte à febre. Tem nódulo na barriga. Falta um pouco de força espiritual. Coisas assim costumam se dissolver rapidamente. Dói quando lhe apertam, certo?

Interlocutor: Sente dor quando lhe apertam a barriga. Fica o tempo todo com a mão na barriga.

Meishu Sama: Ainda tem toxinas. São elas que estão se dissolvendo.

Interlocutor: São as pessoas da família que estão fazendo o Johrei...

Meishu Sama: As pessoas da família ainda não dão conta. É preciso fazer com mais frequência. Se continuar com isso perderá a vida. É preciso ter mais diarreia.

Interlocutor: Evacua fezes duras cinco a seis vezes ao dia.

Meishu Sama: Não deveria evacuar tanto fezes duras. Talvez estejam fazendo força ao aplicar o Johrei. Não está dissolvendo bem.

Interlocutor: No início estava indo à igreja, mas depois disso passou a sentir dificuldade em ficar de pé.

Meishu Sama: É porque ela está debilitada – porque estava com falta de apetite. Isto, na medicina, é o que chamam de tuberculose intestinal. É porque há um aglomerado de toxinas na barriga. Problemas deste tipo costumam sarar com facilidade... Daqui para frente faça menos força possível e de modo que atinja o ponto profundo. Casos assim são complicados. E a origem está nos rins. A pessoa é convertida, certo?

Interlocutor: Sim, senhor.

Meishu Sama: Recomendo que ela mesma faça o tempo todo. Está fazendo, não é? Por isso a menstruação também está irregular. Isto depende da força espiritual de quem aplica o Johrei. Se a força espiritual for grande, logo ela se curará. A força espiritual diminui porque faz força; se não fizer força nenhuma ela aumenta exponencialmente. E se isso acontecer, as toxinas se dissolverão rapidamente.

3. Mulher que tem nódulo do tamanho de um punho no baixo ventre (Chijo Tengoku, nº 40, página 11)

Interlocutor: Surgiu um nódulo do tamanho de um punho (parecido com uma bola de espuma) no meu baixo ventre (abaixo do umbigo, à direita) e pediram para fazer o Johrei, mas pelo contrário só crescia, embora não sentisse dor.

Desde que consultei Meishu-sama em fevereiro de 1951, vim recebendo o Johrei diariamente conforme me foi orientado. Nesse ínterim, tive diarreia de vez em quando mas nunca precisei ficar de repouso. Mas ainda não houve grandes mudanças no nódulo e por conseguinte não tenho filhos. Em julho de 1952, fiz serviço voluntário em Gora e voltei para casa. Em 8 de agosto, senti dor no baixo ventre, perdi o apetite e fiquei com prisão de ventre. No dia 9 nem urinava e temporariamente fiquei com falta de ar, tamanha a intensidade de purificação, mas no dia 10, graças à proteção, fiquei aliviada, mas ainda não vejo muita mudança no nódulo. Será por falta de Johrei? Será que demora mais dois ou três anos?

Meishu Sama: É muito bom que o nódulo tenha crescido um pouco. Normalmente ele cresce, fura, expele pus e sara, mas quando a coisa corre bem, às vezes incha até certo ponto e sara com a diarreia. Como esta pessoa tem nódulo na região dos rins, aplique bem o Johrei aí, e faça menos força possível ao fazer o Johrei, que assim sara com certeza, ainda que demore bastante.

4 . Senhora idosa que está com o abdômen do tamanho da barriga de uma gestante prestes a dar à luz devido ao uso contínuo de remédios da medicina chinesa (Mioshieshu, nº 1, página 8)

Interlocutor: Uma senhora de 61 anos vinha sofrendo de dor abdominal desde que era moça, e principalmente menstruava pouco e sentia dor no baixo ventre.

Quando tinha 37 anos ficou de jejum dezenas de dias devido à doença gastrointestinal e chegou a ficar à beira da morte. Por volta dos 46 anos teve peritonite crônica e estava fazendo uso contínuo de decocção até se converter. Desde janeiro de 1949 vem recebendo Johrei.

Em 4 e 5 de agosto de 1950, teve anúria, perdeu a consciência e ficou com o corpo inteiro inchado. O abdômen ficou do tamanho da barriga de uma gestante prestes a dar à luz, mas obteve a proteção e no dia 6 urinou abundantemente, conseguindo levantar-se no dia 8. Converteu-se em fevereiro de 1951 e após visitar Atami em 15 de maio a purificação se intensificou, ficou com inchaço no corpo inteiro e passou a urinar pouco. Desde que recorreu ao ministro no início de junho passou a urinar com menos dificuldade e o inchaço do corpo também cedeu, mas o abdômen continua com o tamanho da barriga de gestante prestes a dar à luz. Apesar de se encontrar neste estado, come qualquer alimento com gosto e tem vontade de comer especialmente carnes e peixes. Se come demais, diminui a quantidade de urina e piora, por isso come diariamente uma tigela rasa de arroz.

A pulsação está sempre entre 30 e 40, mas durante o dia consegue ficar sentada na cama. E desde antes de completar 40 anos começou a perder a visão dos dois olhos e atualmente está praticamente cega. Cultua Goshintai e Obyobu Kannon-sama. Gostaria de saber a causa da purificação acima relatada e o ponto vital do Johrei.

Meishu Sama: Não há que falar em ponto vital. É questão de toxinas de remédios. Ela tem muitas. São remédios da medicina chinesa, não é? É por causa disso. Não há nada além disso. Há tanta gente que perdeu a vida com os remédios da medicina chinesa. Se for falar em ponto vital, seriam os rins.

5 . Pessoa que não consegue se alimentar mesmo tendo apetite, devido à peritonite e tem no abdômen nódulos que mudam de lugar ou às vezes desaparecem (Mioshieshu, nº 5, página 31)

Interlocutor: Uma mulher de 39 anos estava se sentindo indisposta desde a primavera de 1951, sentia o corpo inteiro pesado, não tinha apetite e estava um tanto debilitada. Por volta de maio o baixo ventre começou a ficar duro e intumescido, mas em um mês mais ou menos ficou um pouco mole, e agora o abdômen inteiro ficou intumescido, apresentando sintomas de peritonite. Por volta do final de agosto diminuiu de tamanho, mas não tinha apetite e vez por outra sentia dor abdominal. Entrando em setembro, teve febre alta repentina e sentiu peso no corpo inteiro, ficou sem apetite e tornou-se pele e osso. Ultimamente tem tido apetite, mas quando tenta se alimentar, não consegue comer até se sentir satisfeita. Se força-se a comer, sofre com dor de barriga. Quando recebe o Johrei, a dor some, mas se para de receber o Johrei, sente dor por três a quatro horas. Tem no abdômen três nódulos alongados de diferentes tamanhos, que mudam de lugar ou às vezes desaparecem. Desde que era moça tem cerca de cinco vértebras atrás do estômago projetados para fora, que não doem, mas de vez em quando ela sente um mal-estar indescritível. Estamos aplicando o Johrei principalmente na parte de trás do estômago, na parte projetada da coluna, na região do rim esquerdo, na região cervical e nas glândulas parótidas. A família inteira se converteu e está cultuando o Goshintai e o Obyobu Kannon-sama. Gostaria que nos orientasse sobre o ponto de aplicação do Johrei, nódulos do abdômen e o fato de não conseguir comer apesar de ter apetite.

Meishu Sama: Neste caso há nódulos na barriga. Se é que se mexem, é serpente. A serpente está agindo com má intenção. Mesmo assim já era para estar conseguindo comer. Se já melhorou tanto... Neste caso há toxinas demais nessa região. Ou seja, a existência das toxinas favorece a possessão por tais espíritos malignos. São ambas as coisas. Neste caso, as costas também são importantes, mas é preciso fazer também do lado da barriga. Será que não está fazendo força? Se deixar de fazer força, as toxinas se dissolvem muito facilmente. Portanto, tente aplicar sem fazer força. Falta um pouco para sarar. Projetados para fora – isto não tem muito a ver. Isto pode ficar para depois de curar este problema. De vez em quando sente um mal-estar indescritível – é a purificação acontecendo. Deverá aproveitar essa ocasião. Assim a cura será rápida. Depois temos a cabeça. Às vezes a cabeça tem relação com o apetite. A região occipital. Experimente aplicar na cabeça – se houver aglomerado, dissolva-o. E depois, nas partes quentes. Assim, falta um pouco para sarar.

6 . Criança pequena com abdômen intumescido, alternando períodos de melhora com os de piora (Chijo Tengoku, nº 48, página 15)

Interlocutor: Uma criança de 4 anos e 7 meses começou a ficar com o abdômen intumescido aos poucos a partir do final de 1952. Perceberam em 11 de janeiro e estavam aplicando o Johrei, mas intumescia cada vez mais, ficou enorme e até apareceram veias salientes. No fim de fevereiro a situação ficou preocupante, mas graças à proteção a quantidade de urina foi aumentando aos poucos e ele começou a se recuperar, porém depois disso alterna períodos de melhora com os

de piora, e o intumescimento do abdômen continua.

Urina a cada duas horas mais ou menos cerca de um copo e meio a dois copos de uísque, e tem sudorese abundante quando dorme. Tem relativamente bastante apetite.

O Johrei, eu fazia uma vez a cada dez dias, e no restante dos dias os fiéis antigos e os pais faziam várias vezes ao dia. Temporariamente passamos a aplicar uma vez ao dia, mas então a quantidade de urina começou a diminuir, por isso voltamos a fazer várias vezes ao dia. Ultimamente está ficando visivelmente debilitada e desde há dois ou três dias está dizendo: “não quero morrer” ou “vou morrer, morrer”, com lágrimas nos olhos mostrando-se triste, ou então com sorriso malicioso, como que caçoando da mãe, o que não parece ser coisa de criança.

Gostaria que nos orientasse sobre os pontos de aplicação do Johrei e a frequência diária do Johrei para a questão acima.

Meishu Sama: Os pontos vitais são os rins e a bexiga, e é fácil de curar, mas provavelmente o aplicador do Johrei está errando o ponto. Deverá aplicar o Johrei com frequência nos pontos acima e fazer menos força possível na hora de aplicar o Johrei.

7. Pessoa que está com os pés dormentes e que após as refeições fica com a barriga estufada e sofre com isso (Mioshieshu, nº 2, página 40)

Interlocutor: Um rapaz de 26 anos (cultua o Komyo Nyorai) começou a receber a purificação das toxinas de remédios por tosse, catarro, dor abdominal,

diarreia, hemorroida hemorrágica etc. por volta de janeiro de 1951, e graças a Deus estava evoluindo mais ou menos bem, mas por volta do final de julho começou a sentir dormência nos pés, o que se intensificou especialmente no final de agosto, e atualmente a extensão que fica coberta pelo calçado está adormecida a ponto de quase não sentir o beliscão, tanto é que diz ser muito perigoso quando vai ao banheiro, por exemplo. Atualmente, além dos sintomas dos pés, está com o abdômen duro e após as refeições sente-se sufocado com a barriga estufada. Está bastante debilitado. A febre é bem baixa e a frequência cardíaca é de 80 a 90. Será que a dormência dos pés é por causa das toxinas pesadas que descem para esse ponto? Ou teria outro significado? As toxinas dos remédios que ele utilizou foram 40 doses de cálcio, 30 doses de Zarbro, e remédio de uso interno tomado por cerca de 30 dias. O Johrei é feito por seu pai.

Meishu Sama: Neste caso são os remédios que estão descendo. Portanto, não é nada. Se proceder com paciência, acabará se curando. E a barriga estufada também, é por causa do acúmulo dos remédios lá. O estômago fica estufado e a barriga fica avolumada. A debilitação se deve ao fato de não conseguir ingerir o alimento suficiente. A febre não é problema. É o resto. São os remédios que descem e se acumulam embaixo; mesmo eliminando-os, voltam a se acumular, portanto, precisa ter paciência. Basta que elimine mais do que se acumula. Faça várias vezes ao dia. Assim, se curará rapidamente. Remédios são um problema. Em casos como este, se consultar o médico será confundido com beribéri. Assim, dão injeções de vitamina B e aí, sim, a vida passa a correr risco. É um candidato a suicídio pedindo auxílio para suicidar. Custa dinheiro.

8. Pessoa que urina em pequena quantidade mais de dez vezes ao dia, sente dor no fígado, tem prisão de ventre e já tomou injeção por disenteria amebiana; atualmente, quando recebe o Johrei, todo o abdômen fica avolumado e vomita (Mioshie)

Interlocutor: Um homem de 34 anos, há sete anos, sentia dor leve nas proximidades do estômago sempre que caminhava e ficou urinando pequenas quantidades de urina mais de dez vezes ao dia. Aos poucos começou a sentir dor no fígado também e a ter prisão de ventre, e o médico deu uma quantidade considerável de injeções dizendo ser disenteria amebiana, mas não houve efeito. Converteu-se em novembro de 1947, mas atualmente sente dor nas omoplatas direita e esquerda e nos dois lados da coluna, fígado etc., e quando recebe o Johrei o abdômen inteiro se incha, causando ânsia de vômito, por isso está induzindo o vômito, mas gostaríamos de consulta-lo sobre a causa de estufamento repentino do abdômen.

Meishu Sama: Neste caso, as toxinas estão nas costas e vão para o estômago quando a pessoa caminha. São dos remédios tomados no passado. Urinar mais de dez vezes ao dia é um pouco demasiado, mas não deve ser tão grave.

Interlocutor: Sai aos poucos.

Meishu Sama: Fica com vontade?

Interlocutor: Sim, tem vontade, mas urina pouco.

Meishu Sama: Há toxinas entre a bexiga e a uretra. Mas isto não é nada. A dor do fígado também se deve às toxinas localizadas nele, e quanto à prisão de ventre – e a alimentação desta pessoa?

Interlocutor: É pouca.

Meishu Sama: Ah, tem prisão de ventre porque come pouco. Mas a prisão de ventre não é problema algum. É até menos trabalhoso (risos). Na medicina dizem que a prisão de ventre é ruim, mas não é verdade. Eu também tentei ficar com prisão de ventre pois tenho preguiça de ir ao banheiro todos os dias, mas não consegui (risos). Disenteria amebiana é invenção. Provavelmente esta pessoa sofrerá por algum tempo. Não sei a natureza dos remédios e sua concentração, mas se purificará. A dor intensa indica purificação. E mesmo que as toxinas se dissolvam, quando são concentradas ficam retidas um tempo, por isso a barriga incha.

9 . Pessoa que tomou Albasil, *Geranium thunbergii* etc. e ultimamente está recebendo a purificação especialmente intensa, gemendo o tempo todo por causa da náusea e da dor abdominal contínua (Mioshieshu, nº 3, página 18)

Interlocutor: A família inteira está convertida e está cultuando Goshintai e Obyobu Kannon-sama. Gostaria de consulta-lo a respeito da recente purificação de meu pai.

Até chegar a 54 ou 55 anos, ficava no máximo resfriado de vez em quando, e não faltava às aulas também. Há uns três anos passou a sentir dor de estômago quando ficava com fome, mas a dor parava se comesse. Tomou na época “Wakamoto”, “Normosan” e “Tomosan”. E por causa da piorreia alveolar, tem tomado remédios comercializados tais como Albasil, Diseptal etc. Depois disso fez uso contínuo de *Geranium thunbergii* concentrado para estancar a diarreia, que ele temia de forma extrema, e a diarreia parou mas ele perdeu o apetite. Conhecendo o

horror dos medicamentos, recebeu o Ohikari em janeiro de 1949. Desde então até hoje, recebe diariamente o Johrei. Nesse ínterim, a purificação foi lenta, mas não houve um dia sem dor. Atualmente está se sentindo bastante aliviado graças ao Johrei. Desde por volta do dia 27 de setembro está com dor abdominal intensa e especialmente a partir do dia primeiro de outubro a purificação ficou forte. Desde o dia 2 está com náusea e geme sem parar devido à dor abdominal praticamente contínua, vomitando grande quantidade de água de cor marrom claro quatro a cinco vezes ao dia. Como não se alimenta, oferecemos suco de maçã junto com Goreishi e arroz que foi oferecido aos deuses, mas vomita tudo. À tarde do dia 4 o líquido vomitado parecia um barro marrom e a urina também ficou marrom. Atualmente está com azia terrível e um desconforto indescritível em toda a região abdominal.

Meishu Sama: Se ia às aulas – será que é professor? Isto vem das toxinas dos remédios. “Wakamoto”, “Normosan” e “Tomosan” não são grande problema, mas o Albasil, sim. Há muita gente que morre por ter tomado Albasil por algum tempo. Faz muito mal. E o *Geranium tunbergii* – este é o pior. Tomar *Geranium tunbergii* é suicídio. Pessoa que tomou grande quantidade dele não se cura. Eu atendi no passado muitas pessoas assim – por isso cheguei a alertar para não garantir a cura das pessoas que tomaram muito *Geranium tunbergii*. No caso desta pessoa é purificação das toxinas dos remédios, mas como agora a purificação está mais intensa que no passado, elas são eliminadas rapidamente. No caso desta pessoa estão sendo eliminadas com bastante rapidez e não digo que não se curará; se sobreviver aos vômitos e a outras formas de eliminação, se curará. Se souber resistir à debilitação, com certeza se curará. A alimentação é normal ou líquida?

Interlocutor: Não come nada.

Meishu Sama: Isso é muito ruim. O Johrei deverá se concentrar mais nas costas. Há aglomerado de toxinas nas costas. São as toxinas das costas que se dissolvem e vem para o peito. Está aplicando sem fazer força, certo? Não pode mexer. Se aplicar sem fazer força a dissolução será rápida. Ao aplicar pela frente, o melhor ponto é a boca do estômago. E a diarreia?

Interlocutor: Está totalmente constipado.

Meishu Sama: Por quanto tempo tomou *Geranium tunbergii*?

Interlocutor: Uns dez dias.

Meishu Sama: Isto é devido às toxinas dos remédios. Como eu disse agora, aplique o Johrei no ponto das costas mais duro ao toque, sem mexer a mão, sem fazer força. E os ombros?

Interlocutor: Estão relaxados. Diz que nunca ficaram duros.

Meishu Sama: Então é um corpo mais ou menos saudável.

Interlocutor: Não tomou remédios, no máximo tomou vacina.

Meishu Sama: Por isso está aguentando. Geralmente, se nesta idade tem ombros relaxados, é porque é saudável. Se proceder como eu disse agora e recuperar o apetite, mesmo que seja um pouco, pode considerar que o pior já passou.

Interlocutor: E quanto ao nome?

Meishu Sama: Minekichi Isumi – o nome está bom. Kane Isumi – também pode ser lido assim né. Cedo ou tarde será melhor mudar seu nome, mas no momento não compromete nada, portanto, como a purificação está forte, como eu disse há pouco, pode ser que se dissolva rapidamente e vença o perigo. Seja como for, a causa está no aglomerado das costas, portanto, procure eliminá-lo logo. Faça mais vezes possível, não importa quantas, de modo a eliminar o aglomerado das

costas.

10. Mulher que já passou por laparotomia, sente dor intensa na região pubiana, tem incontinência urinária e prisão de ventre (Mioshie)

Interlocutor: Uma senhora nos procurou por motivo de nevralgia da nádega esquerda, que melhorou, mas a prisão de ventre que já tinha não apresenta mudança, pelo contrário, ultimamente queixa-se de que até piorou; de vez em quando ocorre uma dor intensa na região pubiana e tem incontinência urinária. Ela se submeteu à laparotomia no passado e na ocasião tomou anestesia geral em grande quantidade. Por favor, nos explique a causa da prisão de ventre acima.

Meishu Sama: São as toxinas dos remédios dessa ocasião. Vai demorar um pouco. São as toxinas dos remédios da ocasião da cirurgia que estão descendo, portanto, faça o Johrei com capricho de modo que alcance o ponto profundo. A causa da prisão de ventre são diversas, tais como comer em pouca quantidade, mastigar bem os alimentos, o estreitamento do reto – neste último caso, é decorrente da presença de aglomerado de toxinas, portanto, é só dissolvê-lo. E pode ocorrer também quando ingere pouco líquido.

11. Ponto vital do Johrei no caso de dor abdominal (Mioshieshu, nº 3, página 50)

Quando a pessoa tem dor abdominal, há nódulo nas costas, um pouco acima.

Um em cada lado. Um deles estará mais inchado. De modo geral, é o lado esquerdo. Dependendo da pessoa, pode ser no lado direito, mas o importante é aplicar o Johrei no lado mais inchado. Deve-se ter paciência. Melhorará aos poucos.

12. Pessoa que fez uso habitual de remédios de uso esporádico e Tokuhon e foi hospitalizado devido à dor de estômago, que se intensificou, foi anestesiada com injeção, ficou debilitada, apresentando atualmente edema localizado nas laterais das costas, especialmente no lado esquerdo, e debilitação extrema (Mioshieshu, nº 1, página 24)

Interlocutor: Gostaria de consulta-lo sobre um homem não convertido de 52 anos, atualmente sob grande purificação da região abdominal.

Ele já tinha dor nos ombros e de cabeça, e cada vez que sentia dor tomava o remédio de uso esporádico e colava Tokuhon, mas por volta de novembro de 1949 teve um violento gastroespaço e durante um ano que se seguiu não houve grandes mudanças.

Por volta de dezembro de 1950 a região acima do estômago, do lado esquerdo, começou a sentir uma dor discreta, que começou a aumentar a cada dia a partir de por volta de abril de 1951, por isso internou-se no final de maio. O médico lhe disse que havia água na pleura e aplicou 14 doses de estreptomicina, mas não houve mudança nenhuma, por isso se desinternou em 7 de junho e internou-se no dia seguinte num certo hospital nacional. A partir dessa época começou a sentir violenta dor na região do estômago uma vez ao dia, e especialmente a partir do começo de julho passou a sentir dor intensa cinco ou seis vezes ao dia, vendo-se

obrigado a tomar injeção de anestésico cada vez que isso acontecia.

A causa da doença era desconhecida e o médico também não tinha mais o que fazer, assim, ele ficou tomando injeção contra a dor diariamente, ficando debilitado aos poucos. No início de julho chegou a ser anunciado que ele só tinha apenas mais um mês de vida.

A partir de 7 de julho passou a receber o Johrei diariamente, e já a partir desse dia a dor intensa ficou mais espaçada. Muito felizes, a esposa e a sobrinha dele se converteram. E cerca de dez dias após deixou o hospital, mesmo estando debilitado e em estado grave. Desde então continuamos fazendo o Johrei diariamente, mas está muito debilitado. Atualmente, os nódulos acima do estômago, do lado esquerdo, da boca do estômago e da região do fígado já se dissolveram bastante, mas ultimamente, só de tomar uma quantidade mínima de água ou alimento, logo a barriga fica inchada a ponto de quase explodir, chegando a regurgitar o alimento ao arrotar.

Quando a barriga fica inchada, alivia-se ao receber o Johrei, mas não há purificação visível. Atualmente, há edema localizado nas costas e nas laterais, especialmente no lado esquerdo, e o peito esquerdo está tão inchado que praticamente não se move ao respirar. O sofrimento causado pelo estufamento da região estomacal acontece um dia sim, um dia não mais ou menos, graças à proteção, por isso ficou um pouco mais tolerável e ele está feliz. A família inteira está confiando inteiramente em Deus. Pedimos proteção.

Meishu Sama: É instrutor intermediário? Se pergunta a essas alturas como fazer o Johrei, não dá. Há acúmulo de toxinas nas costas. Principalmente nos ombros. Como digo sempre, quando a barriga dói, tendem a aplicar o Johrei aqui (barriga), mas está errado. As costas são os bastidores, e a frente é o palco. Neste

caso, ele se curará se aplicarem nas costas, pois são as toxinas dos remédios. Isto é uma doença fabricada pelos médicos e não é nada. É um mundo realmente terrível. De fato, se é isto que acontece, ameaça a vida. Com isso vão fabricando a doença aos poucos, e gastam dinheiro – é um suicídio que custa caro. É mais inteligente ir ao monte Mihara do que gastar tanto dinheiro. Acaba num instante, sem sofrimento. É bobagem fazer uma tolice destas. Muito mais do que a superstição religiosa, a superstição da medicina é uma superstição de ordem mundial. Portanto, neste caso poderá aplicar quase que somente nas costas. E também nos rins, porque os rins também estão bastante atrofiados. E o estufamento da barriga é devido aos remédios que se dissolvem. É muito frequente ficar inchado como consequência da dissolução das toxinas dos remédios. É frequente inchar somente o braço. Há casos em que os remédios vão para as pernas, inchando-as. No caso desta pessoa tomou muito remédio de estômago, que se dissolve e se acumula no estômago, portanto, demora bastante. Desde que consiga resistir à debilitação, com certeza se curará. Logicamente vomitará. Vomitará os remédios. Além do mais, tomou injeções de morfina. Vai ficar bastante debilitado. Por isso, não dá para saber se curará com certeza ou não. Se fosse eu que houvesse dado os remédios, daria para saber, mas foram outras pessoas. Se a quantidade de remédios for pequena, basta esperar eliminar o que há, mas precisa resistir. Mas em casos assim é relativamente grande a chance de se curar. Diferentemente das doenças pulmonares, nas doenças do estômago o corpo tende a resistir mais. E depois, as pessoas que estão próximas deverão procurar ao máximo ler-lhe as escrituras, pois assim a pessoa se purificará espiritualmente.

13. Homem de meia idade que se submeteu à cirurgia do olho, teve doença cerebral, operou dos intestinos, teve pneumonia, tomou toda a sorte de remédios, converteu-se mas teve sangramento contínuo da hemorroida, o que causou a anemia; desmaiou e desde então está cambaleante, atordoado e com rosto inchado (Mioshieshu, nº 4, página 49)

Interlocutor: Homem de 52 anos submeteu-se à cirurgia do olho direito quando tinha 13 anos e desde então foi operado do mesmo olho três vezes; quando tinha 19 anos teve doença cerebral e curou-se com o tratamento médico; quando tinha 29 anos, ao tentar pegar um saco de arroz, teve fissura no intestino e foi operado disso, e desde então passou a ter dores lombares. Até conhecer este ensinamento, pedia para os familiares baterem os quadris com pau. Quando tinha 35 anos teve algo parecido com pneumonia e curou-se com remédios comprados na farmácia. Aos 42 anos teve apendicite e se curou sem cirurgia. Converteu-se em maio do ano em que fez 48 anos, e a partir de novembro a família inteira começou a ter purificação por escabiose, mas sararam em setembro do ano seguinte, por isso visitou a sede para agradecer. Desde então a hemorroida passou a sangrar, e durante três anos ficou sangrando um pouco, mas em março, abril e maio de 1951 passou a sangrar cerca de cinco vezes por dia, até que em junho desmaiou devido à anemia. Posteriormente recebeu o Johrei e o sangramento parou, ficou um pouco mais corado e recuperou a energia, visitando a sede em 15 de outubro. Após retornar, voltou a ter purificação, com sangramento discreto. A pele está pálida por causa da anemia. Tem muito apetite e não está emagrecendo, mas está cambaleante e diz que quando se levanta a vista fica toda amarela. Está atordoado também e desde dois ou três dias atrás a quantidade de urina diminuiu e o rosto

está inchado. Diz que antes de se converter tomou tudo quanto é tipo de remédio. Sua esposa perdeu dois maridos anteriores, e recentemente fez a tabuleta memorial deles e os colocou no oratório budista da família. Tem a impressão de que desde então começou a ficar atordoado e com rosto inchado. Será que tem relação com as tabuletas memoriais dos maridos falecidos?

Meishu Sama: Ficar com intestino fissurado? Até parece louça. Operou do olho – foi por isso que teve doença cerebral. Por estas e outras, introduziu bastante remédio. Ele se acumulou no intestino e, ao tentar pegar o saco de arroz, esse aglomerado de remédios... bem, ocorreu a purificação. Por isso, ocorreu em seguida a purificação nos quadris. Os remédios de farmácia também fazem mal. O sangramento da hemorroida vem da cabeça. Tudo isso foi o sangue carregado de toxina que saiu, mas... quem está aplicando o Johrei? Será que não estão acertando o ponto vital? Há nódulos?

Interlocutor: Antes havia. Atualmente estamos aplicando umas três vezes ao dia, mas quando aplicamos nos rins sente-se bem aquecido, passa a enxergar e fica menos cambaleante.

Meishu Sama: Então agora deverá fazer nos rins. Com isso melhorará bem. Não tem febre?

Interlocutor: A temperatura é normal.

Meishu Sama: Tem nódulos nos rins?

Interlocutor: Um pouco.

Meishu Sama: Não a ponto de doer quando apertado?

Interlocutor: Não, senhor.

Meishu Sama: E a barriga?

Interlocutor: Parece que está mole.

Meishu Sama: Deverá sarar em breve. Não é nada grave. Rins e costas – é o suficiente. Relação com as tabuletas memoriais dos maridos falecidos – ter, tem. Neste caso, esses espíritos se encostam na pessoa para receberem o Johrei. Isso não durará muito. Resolverá rapidamente.

14. Pessoa que tem dor na cicatriz da úlcera gástrica, que foi diagnosticado com gastroptose e que tem a região abdominal dura como uma tábua, está com dor persistente no interior do intestino, dificuldade de caminhar e sente dor intensa de vez em quando, apresentando uma saliência em forma de haste no baixo ventre (Mioshieshu, nº 3, página 49)

Interlocutor: Sofro com a purificação da região abdominal desde janeiro de 1947 e fui diagnosticado com “dor da cicatriz da úlcera gástrica” ou “gastroptose”. Até por volta de maio piorei muito, ficando o abdômen como uma tábua, sem sensibilidade; a comida não parava no estômago e vomitava todos os remédios tomados, vomitava também líquido viscoso. Quanto às fezes, saíam pretas uma vez a cada 5 ou 6 dias e sentia constantemente uma dor violenta como se estivessem arranhando o interior do intestino, tanto é que por um tempo pensei que ia morrer. Por volta de junho tive uma pequena melhora e em dezembro de 1947 me converti, passando a cultivar o Goshintai no ano seguinte, mas não suportando a dor, tratei-me com médico. Ainda hoje permanece a dor na parte interna do intestino e tenho dificuldade de caminhar. De vez em quando ocorre dor violenta, ocasião em que surge projeção em forma de haste no baixo ventre e lateja forte. Ultimamente estou recebendo o Johrei, cultivo o deus dragão e como uma tigela e

meia de arroz com apetite. Minha mãe faleceu há alguns anos, e sua fisionomia após a morte parecia exatamente a de deus dragão. Será que a minha doença tem relação com algo espiritual? E por que meu baixo ventre lateja?

Meishu Sama: Isto não é espiritual. São toxinas dos remédios. O abdômen fica duro como uma tábua – isto também vem das toxinas dos remédios. Tudo vem das toxinas dos remédios. Quanto às fezes, por comer pouco, elas ficam secas e escuras. Mas neste caso tem um pouco de sangue misturado. Da úlcera gástrica. Como se estivessem arranhando o intestino – são as toxinas dos remédios irritando o intestino. Quando elas passam pelo intestino, o irritam. Ainda hoje permanece a dor na parte interna do intestino – como estas toxinas vão para os intestinos incessantemente, a mucosa do intestino fica inflamada. Surge projeção em forma de haste no baixo ventre, e lateja – ocorre muito em pessoas com barriga magra. À medida que vai melhorando, ganhará massa e ficará normal. Tem relação com o deus dragão também. Mas isto se deve às toxinas dos remédios. É certo que se tomar bastante remédio para o estômago receitado pelos médicos acontecerá isso. E como tem aglomerado nas costas, deverão fazer o Johrei principalmente nas costas. Quando dói a barriga, há aglomerado nas costas, um pouco acima. Há nos dois lados, sendo um mais inchado que o outro. De modo geral, é o lado esquerdo. Dependendo da pessoa, é o lado direito, mas seja como for, deve-se aplicar o Johrei no lado que estiver mais inchado. Deve-se ter paciência. Melhorará aos poucos.

15. Mulher que tomou grande quantidade de diversos remédios após o parto e recentemente passou a expelir catarro sanguinolento e a ter inchaço, e ficou debilitada (Mioshieshu, nº 7, página 79)

Interlocutor: Uma mulher de 48 anos tomou habitualmente tintura de gengiana desde tenra idade até por volta de dez anos devido à dor de barriga. Casou-se aos 24 anos e deu à luz uma menina aos 25 anos. Desde então está sempre doente e tomou cerca de dois frascos e meio de Albasil dos grandes e, como sua família era atacadista de remédios, tomou diversos outros remédios em grande quantidade, tomando também *Geranium tunbergii* habitualmente há dois ou três anos. Há dois ou três anos recebeu a purificação na região lombar e alternava períodos de melhoria e de piora, mas por volta de outubro de 1951 a purificação se intensificou, e em 1952 teve sangramento abundante de hemorroida e catarro sanguinolento. Ultimamente está com o corpo inchado e sente-se toda sufocada. A expulsão do catarro também é difícil. Não tem apetite e come duas vezes ao dia, cerca de meia tigela de arroz por vez, começando a ficar debilitada. Especialmente à noite a barriga fica estufada e não consegue dormir. Cultua Goshintai e Obyobu Kannon-sama. Por favor, oriente-nos sobre os pontos vitais do Johrei.

Meishu Sama: Albasil faz mal. Há muita gente que morre por causa do Albasil. O *Geranium tunbergii* também faz mal. Mas me admira que esta pessoa esteja viva. É uma pessoa muito resistente por natureza, pois fez tudo isso e ainda está viva. Neste caso não existe ponto vital do Johrei, pois trata-se de toxinas dos remédios. É o corpo inteiro. Mas no caso de *Geranium tunbergii* é a barriga. Só que a intoxicação por *Geranium tunbergii* é persistente. Portanto, o problema é só a debilitação. À medida que fazem o Johrei, os remédios diminuem, e a pessoa melhorará na mesma proporção, mas por causa disso pode perder um pouco o apetite. Sempre vai ficar debilitada, mas se resistir a isso, se curará. Se perder na luta contra a debilitação, é perigoso. E no fim tudo depende da quantidade de remédios.

Portanto, não se pode prever. Se fosse eu que houvesse dado os remédios, saberia. Além do mais, *Geranium tunbergii* e Albasil são remédios extremamente malignos. O estufamento da barriga vem da dissolução dos remédios que tinham ficado aglomerados. Se urinar bem, será bom. Deverão aplicar bem na barriga e nos rins – concentrar-se nestes lugares. Assim o apetite aumentará e a debilitação diminuirá – é o melhor modo.

16. Rapaz que excreta sempre muco e sangue antes da evacuação e foi diagnosticado com disenteria amebiana (Mioshieshu, nº 8, página 38)

Interlocutor: Um rapaz de 18 anos excreta sempre muco e sangue antes de evacuar há três anos e tomou diversos remédios via oral e injeções. Há cerca de um ano foi diagnosticado que está com úlcera em todo o reto devido à disenteria amebiana e quando estava prestes a ser operado em fevereiro de 1952, por uma obra do destino, passou a receber o Johrei. Por pouco mais de dez dias não teve gases na barriga, não excretou muco nem sangue, o apetite aumentou e ficou um pouco mais disposto, mas posteriormente aumentou o sangramento e a excreção do muco, e as demais condições também voltaram a ser como antes do Johrei. Isso continuou por mais de 20 dias e assim permanece até hoje. Está tomando estreptomicina, cloromicetina, agente hemostático e grande quantidade de injeções e remédios de uso interno. Está muito pálido. Gostaria que nos ensinasse sobre os pontos vitais do Johrei e sobre a causa da disenteria amebiana e úlcera.

Meishu Sama: Muco e sangramento – isso é muito bom. Se tivesse deixado acontecer, teria se curado há muito tempo. Mas a pessoa acha que isso é ruim e

consulta o médico. O médico também acha que é ruim e administra remédios e injeções. É isso que faz mal. Úlcera – isso é mentira. Isso não acontece de maneira alguma. O médico não entende da doença. Finge que entende, pois se falar que não entende, perde a confiança. É nisso que está o problema. Ele se vê obrigado a mentir, pois se falar que não entende, compromete o negócio dele. É uma mentira comercial. Disenteria amebiana, é só deixar como está que sara. A úlcera é produzida pelos remédios e basta deixar de tomá-los que sara. Esta também deve ser deixada como está. Quanto ao ponto vital do Johrei, a causa está aqui (região occipital). Há aglomerado aqui (região occipital), portanto, é só aplicar o Johrei aqui. Isto também, é só deixar como está que sara. Isto nem entra na categoria de doença. A pessoa vai ao médico para ele aumentar a doença, criar nova doença. Realmente é um grande problema. Estreptomicina, cloromicetina, agente hemostático – como usou tudo isso, as toxinas desses remédios aparecerão um dia em algum lugar, portanto, é bom já estar preparado para isso. Terá febrícula, diarreia, vômito etc. Quando isso acontecer, é para comemorar.

17. Homem de meia idade que foi submetido à cirurgia, utilizou remédio para o estômago e ultimamente está com purificação intensa com dor abdominal (Chijo Tengoku, nº 40, página 14)

Interlocutor: Trata-se de um homem de 45 anos que atualmente trabalha na mina de carvão de Sakito, na província de Nagasaki. Está tendo a proteção desde que se converteu em novembro de 1951, e mesmo sofrendo com a dor de barriga durante a noite trabalha todos os dias. Após chegar em casa dedica-se

devotadamente em aplicar o Johrei e já orientou mais de 20 convertidos, ajudando atualmente nas obras divinas com afincos na qualidade de responsável por 24 membros colaboradores, mas ultimamente a purificação ficou especialmente forte, e como fica aliviado enquanto recebe e aplica o Johrei nos outros, está trabalhando pessoalmente no Johrei todos os dias. Como até agora fez diversos tratamentos, incluindo quatro cirurgias, acreditamos que seja purificação dos remédios do estômago e dos antissépticos. Gostaríamos que nos orientasse sobre o método e o local de aplicação do Johrei para o caso acima.

Meishu Sama: Obviamente são toxinas dos remédios. O ponto vital principal do Johrei é a região dos rins, e depois, o ponto do abdômen que dói, devendo fazer menos força possível.

18. Mulher que repete a purificação por dor abdominal com a periodicidade mensal há quatro anos (Chijo Tengoku, nº 36, página 12)

Interlocutor: Eu me converti em outono de 1946 e cultuo o Gohintai e o Obyobu Kannon-sama.

Na primavera de 1949, minha mãe (convertida) morreu após sentir dor abdominal por apenas três dias, e na noite do 14º dia após sua morte eu tive dor abdominal repentina (sintoma semelhante ao da minha mãe falecida). Sofri com isso por cerca de 10 dias e, como as pessoas em volta estavam aflitas, tomei injeção. Desde então recebo purificação por dor abdominal mais ou menos uma vez ao mês. É uma dor violenta na região do estômago e dura de uma semana a dez dias. Quando a dor cessa, volto à normalidade como se nada tivesse acontecido. No

início, consultei o médico três ou quatro vezes e tomei injeções. Mas não houve nenhum efeito sobre a dor abdominal e finalmente percebi que estava cometendo um erro, pedi perdão e desde então suspendi tudo. Quando a dor abdominal começa, o ombro esquerdo fica bastante duro e sinto alguma dor.

Graças à proteção, não há dor violenta como no começo, mas durante os longos quatro anos estou tendo a repetição de dor abdominal praticamente igual, por isso pergunto se não é algo espiritual. Se for espiritual, o que devo fazer?

Meishu Sama: São toxinas dos remédios. Esta pessoa tem aglomerado entre os ombros e as costas, portanto, se aplicar o Johrei pacientemente nessa região, com certeza se curará.

19. Pessoa que teve nódulo do tamanho de uma chávena no abdômen e foi submetida à laparotomia (Mioshieshu, nº 5, página 32)

Interlocutor: Um fiel de 53 anos teve um nódulo do tamanho de uma chávena no abdômen em outono de 1950. Na primavera de 1951 foi diagnosticado pelo médico com “alguma coisa do mesentério” e submetido à laparotomia, quando foram retirados 21 nódulos de tamanhos variados. No verão de 1951 voltou a ter um nódulo grande no mesmo lugar. Em novembro de 1951 converteu-se e recebeu o Johrei, e desde então teve uma dor violenta uma vez, a urina ficou turva, a prisão de ventre acabou e passou a ouvir um ronco no interior da barriga. Quando se movimenta fica sufocado e com dificuldade de andar. Na época em que surgiram os nódulos na barriga, houve o anúncio da morte do primogênito no combate no Pacífico Sul. Qual será a causa disto?

Meishu Sama: A prisão de ventre acabou – que estranho! Isto não tem nada de espiritual. Inicialmente havia 21 nódulos na barriga – isto é peritonite tuberculosa como chamam os médicos, ou algo do gênero. São aglomerados de pus. Aplicando-se o Johrei, eles vão sendo eliminados um a um, mas como interrompeu o processo com a cirurgia - e quando há interrupção, ocorre a reação - surgiu o nódulo grande. Ronco – isso significa que se dissolveu. Desde que tenha paciência, sempre poderá se curar. Neste caso também, a causa são as toxinas dos remédios. Deverão aplicar bem o Johrei nos rins. É uma doença simples.

20. Idoso que sente vontade mas tem dificuldade de evacuar, e foi diagnosticado com câncer no reto (Mioshie)

Interlocutor: Um homem de 74 anos apresenta há cerca de meio ano o problema de sentir vontade mas ter dificuldade de evacuar. O médico diz que ele tem câncer no reto. Será que ele poderá ser salvo com o Johrei?

Meishu Sama: Tem dificuldade de evacuar porque a passagem das fezes no reto está estreitada, dificultando o trânsito das fezes. Em tais casos o médico administra laxante ou faz o enema, mas isto não é muito recomendável. O reto de uma pessoa assim está fino como um incenso, por isso dá um pouco de trabalho. Diz que é câncer, mas na maioria das vezes são as toxinas que estão comprimindo o reto, gerando uma situação assim. No caso de câncer do reto, os médicos operam e retiram a parte cancerosa, faz um furo no flanco e faz o estoma, mas como as fezes são excretadas sem aviso, envolve-se a ponta dele com fralda. E o intestino necrosa quando exposto, por isso é preciso deixar bem amarrado o tempo todo para que

não fique exposto. Além disso os gases escapam, o cheiro das fezes é forte e é muito horrível. O resultado dessa cirurgia geralmente é assim. Mesmo que digam que é câncer, é raro ser câncer de verdade. Essas pessoas sempre têm um aglomerado de toxinas entre o umbigo e o flanco, portanto, deve-se aplicar bem o Johrei aí, e depois nos rins. Aplicando-se o Johrei, o câncer no reto também se cura na maioria das vezes.

21. Pessoa que foi diagnosticada com câncer do reto, recebeu o Johrei e que por um tempo evacuou sangue, mas depois não teve mais isso, ficou com prisão de ventre e sente opressão no peito (Mioshieshu, nº 4, página 82)

Interlocutor: Estava com problemas intestinais desde junho de 1951 e estava se tratando com médico, mas foi diagnosticado com câncer no reto e foi dito que a única saída é a cirurgia, mas começou a receber o Johrei em 1º de outubro. Por um tempo evoluiu bem e passou a evacuar sangue e fezes normais, convertendo-se no dia 21. Nos meados de novembro parou de evacuar sangue, a evacuação de fezes normais diminuiu e passou a sentir opressão no peito. Será que tem relação com espíritos?

Meishu Sama: Isto não tem origem espiritual. São toxinas dos remédios. Vai se curar. Se evacua sangue, é ótimo. Há um calombo ao lado do reto, que comprime o reto, dificultando o trânsito das fezes. Ao evacuar sangue, está expelindo sangue misturado com pus. Não demora tanto assim, é só ter um pouco de paciência que se curará totalmente. Não é câncer do reto. É um calombo comum.

22. Pessoa diagnosticada com câncer do fígado, que tem um nódulo do tamanho do ovo de galinha no fígado e cuja barriga ronca quando recebe o Johrei (Mioshie)

Interlocutor: Uma mulher de 62 anos foi diagnosticada com câncer do fígado pelo médico, que disse que, operando ou não, não tinha possibilidade de cura, e há cerca de uma semana perdeu o apetite repentinamente...

Meishu Sama: Ah, isso tem origem nervosa.

Interlocutor: Passou a recorrer a este ensinamento há quatro dias e parou de doer, mas quando lhe aplicamos o Johrei a barriga ronca. Vomitou cerca de um litro e meio de líquido parecido com água barrenta. Quanto à alimentação, come cerca de duas tigelas de mingau de araruta ou de água de arroz por dia e tem um nódulo do tamanho de ovo na região do fígado.

Meishu Sama: Esse ronco é ótimo, pois são as toxinas se dissolvendo. Portanto, deverão aplicar bem o Johrei nas costas, com paciência. Como são as toxinas dos rins que estão indo para o fígado, apliquem bem nos rins e atrás do fígado que se curará.

23. Idoso que percebeu que tinha hérnia e utilizou o cinto para hérnia, mas o inchaço acima da região inguinal do lado esquerdo foi aumentando aos poucos, não apresenta dor e recua quando ele deita de costas (Mioshieshu, nº 4, página 98)

Interlocutor: Sou um homem de 62 anos e ao levantar um objeto por volta de

1943, tive a impressão de que fiquei sem força no baixo ventre. Nesse momento, surgiu um pequeno inchaço um pouco acima da região inguinal do lado esquerdo. Percebi que era hérnia e passei a utilizar o cinto para hérnia, que uso até hoje, mas o inchaço só fez aumentar. Entretanto, não sinto nem um pouco de dor. Quando deito de costas, ele recua. Por volta de agosto meu filho ouviu dizer que a hérnia, quando muda de cor, oferece risco à vida, por isso consultei um médico por via das dúvidas, e ele também disse a mesma coisa. Disse também que é raro ter hérnia nesta idade, e que pode ser curada com a cirurgia, mas que pode ocorrer de novo. Se ficasse o tempo todo para fora, seria preciso operar imediatamente, caso contrário correria risco de vida. Eu, minha esposa, meu primogênito e sua esposa somos convertidos. Cultuamos o Obyobu Kannon-sama desde 1948 e o Goshintai desde outubro de 1950. Recebo o Johrei (há cerca de três meses) diariamente. Não houve nenhuma mudança na hérnia. Por ser agricultor, faço um pouco de esforço, mas será que não há problema? Gostaria que me orientasse sobre o ponto vital do Johrei.

Meishu Sama: Mas hérnia acontece muito em idosos. É comum em bebês e idosos. Em casos como este as toxinas ficam acumuladas no peritônio e fazem pressão. O ser humano, quando é criança, tem furo na região inguinal. Se o furo é grande, o intestino sai. Nos idosos não há furo, portanto, é a compressão. Com a pressão, acaba saindo de onde é mole. E quanto à afirmação de que quando muda de cor oferece risco à vida, não é verdade. É quando sai fora. O intestino sair devido ao ferimento na barriga oferece risco à vida, mas mesmo que se machuque dentro da membrana, dificilmente traz risco à vida. Não precisa se preocupar. Há aglomerado de toxinas na barriga, que deverá ser eliminada com o Johrei. E não deverá apertar muito a faixa do quimono. Se apertar muito, acaba comprimindo o

intestino e ele salta para fora – não aperte muito. E atrás dos rins também é importante. Deverá ser aplicado entre as costas e o cóccix. E neste caso também deverá eliminar toda a força. Isto não é motivo para se preocupar. Mas vai demorar um bocado. Quando se envelhece, perde-se um pouco essa tensão. Mas melhorará aos poucos, portanto, faça como eu acabei de dizer.

24. Sobre disenteria, tifo, diarreia, prisão de ventre e frutas (Gosuijiroku, nº 2, página 49)

Interlocutor: No caso de disenteria, não podem ser oferecidas *mizugashi* (frutas)?

Meishu Sama: No caso de diarreia, não. Nenhuma fruta.

Interlocutor: Mesmo que descasque a maçã?...

Meishu Sama: Não deve. Não é questão de preparo, mas sim do alimento em si.

Interlocutor: Meishu-sama, peço um aparte. Eu creio que não entenderam o que é *mizugashi*, pois aqui é Kansai.

Meishu Sama: Ah, em Kanto se chamam as frutas de *mizugashi*.

Interlocutor: Nem o suco de frutas, certo?

Meishu Sama: Não é que faça mal, mas a evacuação se torna mais frequente. É melhor se curar com poucas evacuações, não é? *Mizugashi* é para pessoas saudáveis. Não é certo ralar maçã para comer. É mais gostoso mordê-la.

Interlocutor: É melhor não dar frutas aos doentes?

Meishu Sama: Não é isso. Desde que não tenha relação com diarreia, tudo

bem.

Interlocutor: E aos doentes com prisão de ventre?

Meishu Sama: Ótimo. E no caso de tifo não é bom, pois aumenta a febre.

25. A causa da disenteria e o fato de que os micróbios surgem do nosso corpo (Mioshieshu, nº 1, página 8)

E estão muito alvoroçados pois dizem que este ano terá um surto de disenteria, mas quando digo que a causa da disenteria está na cabeça, o pessoal do setor médico fica espantado. O senso comum diz que a disenteria é causada por micróbios, mas na verdade os micróbios surgem do nosso próprio corpo. Algumas são contagiosas, como no caso de disenteria coletiva. O contágio ocorre quando geramos os micróbios e os transmitimos. Por isso, exerce um papel benéfico. Costumam questionar muito de onde vêm os micróbios, mas no fim não se sabe de onde vêm. Eles surgem dentro da cabeça e se manifestam em forma de disenteria. Portanto, é uma coisa por demais maravilhosa. Como não sabem disso, os seres humanos fazem coisa errada. Como se cura a alma de quem está fazendo coisa errada? Tirar a mácula do seu espírito, que está maculado.

26. Disenteria indica que as toxinas dos remédios são recentes (Mioshieshu, nº 14, página 14)

Estando a causa da disenteria na cabeça, na verdade a eliminação das toxinas

por disenteria é menos penosa do que se ocorresse por outras formas de purificação. Isso porque disenteria se dá quando as toxinas dos remédios são relativamente recentes. E quando não é disenteria, as toxinas são antigas. Quando o sangue carregado de toxinas fica velho, vai se transformando em pus. Quando é novo, é vermelho. No caso de disenteria, as toxinas são novas, e na verdade é melhor assim porque a purificação acaba mais rápido.

27. Sobre a causa e evolução da disenteria e Johrei (Mioshieshu, nº 1, página 64)

E depois, está havendo atualmente um grande surto de disenteria, com concentrações aqui e acolá. O que as autoridades estão aconselhando intensamente é que se lavem as mãos. Se isso resolver, será a coisa mais fácil do mundo – é só visitar diversos templos xintoístas e budistas e ficar lavando as mãos o tempo todo – mas nós dizemos que a disenteria é bem vinda. Se eles ouvirem, poderão achar que somos loucos, mas é que a causa da disenteria são as toxinas que se encontram na cabeça. Os seres humanos tomam remédios e vivem usando a cabeça. Por isso, as toxinas dos remédios vão todas para a cabeça. Se examinarmos a cabeça das pessoas de hoje, não há quem não apresente calor nela. A cabeça deveria ser fria. Mas qualquer que seja a pessoa, nunca tem cabeça fria. Antes de aplicar o Johrei, examino primeiro a cabeça e constato que está quente. Com isso posso saber a quantidade de toxinas. Esta é maneira mais fácil de verificar. Um pouco não faz mal, mas não é bom estar muito quente. E depois, examino aqui (região cervical). Se aqui (região cervical) estiver fria, ótimo, mas não é bom estar quente. Esse

sangue carregado de toxina – o aglomerado de toxina – se dissolve e sai pelo ânus. Nesse caso as toxinas dissolvidas vão para a barriga, onde se acumula, e sai pelo ânus. Isso é disenteria, portanto, disenteria é doença da cabeça. Se digo isso, os médicos me tratam como se fosse louco. Mas, por isso, se eliminar as toxinas da cabeça com o Johrei, a pessoa não pegará disenteria. Quando pega disenteria, o sangue carregado de toxinas se solidifica no peritônio. Ele se dissolve, causando a disenteria. Portanto, é ótimo. Se pegar disenteria, pode comemorar muito, pois o aglomerado de toxinas diminui. Quando pegar disenteria, aplique o Johrei no abdômen. Já examinei um caso assim, mas enquanto a barriga estiver quente, tem sangue carregado de toxinas. À medida que vai fazendo o Johrei, vai sendo eliminado aos poucos e fica fria. Foi assim que se curou. Assim, no dia seguinte já estava comendo papa de arroz, e no outro dia, comida normal. Portanto, disenteria se cura em dois a três dias. Mesmo no caso de vocês fazerem. No entanto, eles fazem maior alvoroço. É de ficar com pena. É bom ter isso em mente. A maioria dos fiéis sabe disso.

28. Causa da disenteria e atual método de prevenção (Mioshieshu, nº 10, página 61)

E depois, os jornais e as rádios estão falando muito que há previsão de surto de disenteria este ano, mas como já falei uma vez, a disenteria vem das toxinas da cabeça. É o sangue carregado de toxinas localizado na região occipital que sai. Mas qual é a causa disso? É que as pessoas de hoje em dia usam demais a cabeça. Desde criança usam a cabeça nas escolas. Mesmo depois que começam a trabalhar, só há

coisas que demandam o exercício mental – mesmo os agricultores e os trabalhadores braçais, os de hoje estão com a mente muito mais desenvolvida que os de antigamente. Eu costumo ouvir muito na rádio a transmissão de gravações feitas na rua, na região rural ou coisa parecida, mas há agricultores que têm argumentos muito bons. Eu fiquei surpreso. O mesmo acontece com os trabalhadores braçais. Como é rádio e não dá para ver, não sei como são, mas certas pessoas falam coisas mais inteligentes que os deputados. Eu fico admirado. Percebe-se que eles lêem livros no dia a dia e fazem elucubrações mentais. Por isso sei que o homem moderno usa a cabeça. Quando usa a cabeça, o sangue vai para a cabeça. Se for sangue bom, ótimo, mas é sangue carregado de toxinas. É porque toma remédios e injeções. Ao usar a cabeça, o sangue se concentra na região occipital antes de se concentrar aqui (região frontal). Passa pela região occipital e vai para a região frontal. Mas antes de ir até lá, solidifica-se aqui (região occipital). E depois, escrevem e usam as mãos – o que sobrecarrega os nervos, por isso tende a se concentrar aqui. Com a purificação, ele se dissolve, vai para o abdômen e sai pelo ânus. Disenteria é isso. Portanto, a causa da disenteria é o que acabei de dizer. Os micróbios são necessários para induzi-la. Há a necessidade de expulsar logo o sangue carregado de toxinas. Por isso os micróbios proliferam no sangue carregado de toxinas. Eles vão sendo transmitidos, purificando grande número de pessoas. É muito bem vinda. O processo da doença é como acabei de dizer. Mas o cômico é o método de prevenção atual, quando diz: “quando voltar para casa, lave as mãos”, “antes de comer, lave as mãos”, “não coma ou beba em excesso”, “não coma alimentos crus” etc. O que eu acho mais cômico é mandar lavar as mãos. Se os micróbios fossem consideravelmente grandes como areia ou barro, lavando as mãos elas ficam limpas, mas será que uma coisa tão minúscula, que só é vista pelo

microscópio, sai mesmo? Mesmo que saia, pega de novo. Realmente é só para desincargo de consciência. E depois, se recomendam não comer alimentos crus, deve ser porque acham que a água é perigosa. Admitindo que a água seja perigosa, no caso da água do poço pode ser, mas a água encanada, não. Lavam os alimentos crus com a água encanada – isso não é possível, mas deve ser frequente a diarreia, e como não sabem que a diarreia é bom e não sabem fazer outra coisa, ficam se debatendo. Seria cômico se não fosse trágico, e penso ser realmente lamentável. É só compreender essa lógica. Só de compreendê-la, a pessoa já é feliz. É um problema, pois toda vez que a pessoa volta para casa fica preocupada e precisa ficar lavando as mãos, o que é trabalhoso. E fica o tempo todo amedrontada. Se tiver uma diarreiazinha já fica apreensiva, achando que pegou disenteria. Como eu sempre estou dizendo, não tenho por que repetir, mas estou ansioso por fazer com que compreendam logo. Mas já que é algo que Deus está operando, e com o tempo todos terão de compreender, só temos que esperar a hora chegar.

29. Causa da disenteria e acidente (Mioshieshu, nº 10, página 54)

Os jornais e outros órgãos de imprensa estão noticiando que este ano teremos um grande surto de disenteria, e de fato, apesar de estar frio assim – ainda não estarmos no verão – estão surgindo muitos casos de disenteria em diversos lugares. No alto verão deste ano o número será bem grande. Talvez quebre o recorde. Em outra ocasião também falei sobre a causa da disenteria, que, em resumo, é o uso excessivo da cabeça e de remédios. As pessoas de hoje usam muito a cabeça, pois para viverem na sociedade são obrigadas a usá-la. E depois há muitas aflições.

Ficam preocupadas, precisam usar a inteligência. E além disso são pouco inteligentes. Ou seja, estão sobrecarregando a cabeça. Ainda por cima tomam remédios, por isso as toxinas dos remédios acabam se concentrando aqui (região occipital). Nos últimos tempos eu não estou tratando de pessoas fora da igreja, mas quando meus familiares ou pessoas próximas estão doentes eu os examino e constato que todos têm toxinas aqui (região occipital). Nove entre dez são assim. Ocorre a purificação disso, ou seja, do sangue carregado de toxinas, que se dissolvem, descem e se acumulam na barriga, saindo em forma de diarreia. Disenteria é isso. A medicina culpa unicamente os micróbios e fazem um alarde, mas na verdade é ótimo. Ou seja, quando a pessoa tem toxinas acumuladas aqui, elas afetam a cabeça e deixa a pessoa irritada e atordoada. Ocorrem muitos acidentes de trânsito. Não só nos Estados Unidos “o número de mortes por acidentes de trânsito nos Estados Unidos supera o de mortes na guerra” mas também no Japão há muitas mortes por acidentes de trânsito, como provam as estatísticas. Qual é a causa disso? É que aqui (região occipital) fica quente e a pessoa fica atordoada. Por isso acabam colidindo. É porque a cabeça não está funcionando bem. Se a cabeça não está funcionando, é porque está ocorrendo purificação aqui (região occipital). E brigam e matam pessoas por motivos insignificantes – o que aconteceu na manifestação do Dia do Trabalho também, a causa estava aqui (região occipital). E há também o desagrado. Em vez de interpretar as coisas no bom sentido, interpretam no mau sentido. Têm a vaga sensação de desconforto. Quando dão um impulso a isso, partem para a violência. Partem para a violência por uma espécie de desespero. Portanto, tudo que há de mais abominável no mundo tem a causa aqui (região occipital). Isto é, no aglomerado de toxinas. Ele é limpado, não exatamente por Deus, mas pela natureza. Disenteria é isso. Por isso

nada é mais bem vindo que a disenteria. Contraindo disenteria, a pessoa fica saudável e a cabeça também se desanuvia. No entanto, recomendam lavar as mãos ao chegar em casa. Pensam que os bacilos de disenteria são grandes. Mesmo que lavem as mãos, os bacilos estão aqui e acolá. Se for coisa visível – algo como barro, pode ser que seja eliminado com a lavagem, mas coisas minúsculas como micróbios, mesmo que se lavem, logo pegam de novo. É muito inconveniente mandar fazer coisa tão trabalhosa. E como não há outro meio, como recomendação para evitar a disenteria, dizem para não comer em excesso, mas comer em excesso não tem relação com a disenteria. Comer em excesso apenas enche o estômago, pois não se ingere sangue. Mesmo que coma em excesso, no máximo o que comeu se transforma em fezes. E mandar lavar as mãos parece realmente coisa de criança. Fora isso, não têm o que fazer. E por preocupação gastam somas exorbitantes. Portanto, do nosso ponto de vista dá realmente pena. Em breve escreverei nos jornais, mas mesmo assim só os fiéis entendem, e os demais só acham curioso. Enfim, a situação é esta. Portanto, para os fiéis, disenteria é até bem vinda, e só essa tranquilidade já vale muito.

30. Sobre o modo de diagnosticar o tifo e a disenteria e a alimentação (Gosuijiroku, nº 2, página 50)

Interlocutor: Nos casos de tifo e disenteria, examino o abdômen, mas só consigo identificar a disenteria, e não o tifo.

Meishu Sama: Seja tifo, seja disenteria, sempre têm inflamação na barriga. No caso do tifo, dá dor de cabeça. No caso da disenteria, não. No tifo, a frequência

cardíaca é baixa apesar da febre alta. Para determinar que é tifo, precisa ver a relação entre a febre e a frequência cardíaca, a presença da dor de cabeça e o aumento de febre por volta das 16:00. Quando isso acontecer, mude a alimentação para líquida e aplique o Johrei, que em dois a três dias estará curado.

Interlocutor: A alimentação líquida pode ser água de arroz?

Meishu Sama: Sim. Se a febre abaixar, dê papa de arroz.

Interlocutor: Um médico chamado Nagase disse que no caso de tifo o baço fica inchado.

Meishu Sama: O inchaço de baço acontece com a diabetes. No caso do tifo, é outro lugar. O tifo é nos intestinos. Ele deve pensar assim porque houve alguns pacientes assim.

Interlocutor: Tive tifo, mas sarei antes de fazer o exame de fezes.

Meishu Sama: Sara, sim. Geralmente no tifo surgem furos nos intestinos. Quando um alimento sólido se esbarra neles, dá febre. Se aplicar o Johrei, sara mesmo sem mudar para alimentação líquida. Mas se adotar a alimentação líquida, sara mais rápido.

31. Sobre a causa, os sintomas, os pontos para aplicar o Johrei e a alimentação (Gosuijiroku, nº 25, página 19)

Interlocutor: Gostaria de saber sobre os sintomas de tifo e os pontos de aplicação do Johrei.

Meishu Sama: Como descobriu que era tifo? Foi o médico que disse?

Interlocutor: Como não está nos Ensinamentos também, considerei as

opiniões gerais...

Meishu Sama: A causa do tifo são os furos que se formam nos intestinos. E os sintomas são a febre alta e a dor de cabeça. E não há sintomas nos intestinos. Não acontece de dar diarreia ou coisas assim. Por isso, quando dizem que é tifo, não entendemos por que o problema está nos intestinos. As características do tifo são a febre alta e a dor de cabeça. O que os médicos dizem é que a febre e a temperatura corporal não andam juntas, e que a febre é alta mas a frequência cardíaca não é tanto, e estas são consideradas as principais características do tifo. Por isso, quando nós aplicamos o Johrei, para determinar que se trata de tifo, já que não podemos ver com o microscópio, devemos ver se tem febre alta e dor de cabeça, e se a febre não abaixa nem um pouco com o Johrei, quando normalmente abaixaria ao aplicarmos o Johrei na cabeça. E se suspeitar de tifo, devemos mudar imediatamente a alimentação para a líquida. Nesse caso devemos oferecer o que não tenha material sólido, podendo ser leite ou água de arroz. E logicamente devemos aplicar o Johrei na barriga, em volta do umbigo. Assim, caso seja tifo, cura-se em dois a três dias. Quando é rápido, no dia seguinte já estará curado. Não é nada. Isso porque as toxinas dos remédios se acumulam nos intestinos e os micróbios, como são chamados pela medicina, as devoram. Quando isso acontece, surgem furos na parede intestinal. Quando as toxinas se tornam tão malignas a ponto de furar a parede intestinal, elas se dissolvem com a febre e são expelidas. À medida que as toxinas se dissolvem, os furos ficam definidos. Quando os materiais sólidos esbarram neles, causam fissuras. Portanto, morrer de tifo significa morrer de hemorragia intestinal. Por isso os médicos temem muito a hemorragia intestinal causada pelo tifo. Mas pelo nosso método os pacientes logo voltam ao normal, portanto, não há o que temer. Portanto, o tifo se cura com a maior

facilidade. Como acabei de dizer, aplique o Johrei primeiro na cabeça e, se a febre não abaixar como esperado, pense que é tifo e aplique no centro dos intestinos, no peritônio. Acho que é o bastante. Mesmo que não conheça muitos detalhes, cura-se com isso. E a alimentação líquida também, um ou dois dias já é o suficiente. A febre abaixará e daí em diante pode ser papa de arroz. E mesmo que não tenha esse cuidado com a alimentação, só de receber o Johrei a pessoa já se cura. Mas com a alimentação líquida a cura é mais rápida.

32. Sobre os cuidados alimentares e hemorragia intestinal no caso de tifo (Mioshieshu, no 1, página 48)

Interlocutor: Sobre a purificação do *tiffus* (sic)

1. Na orientação dada por Meishu-sama no passado, há passagem em que diz que se der cidra ao paciente com *tiffus* ele morrerá, mas como devemos escolher os alimentos?

2. Às vezes acontece a hemorragia intestinal, e os médicos dizem que é porque ocorrem furos nos intestinos. Neste caso é o sangue sujo da cabeça que é eliminado?

Meishu Sama: Com *tiffus* você quis dizer tifo não é?! Não costumam falar assim. Sobre a orientação do médico, bom, isso é um grande engano. Se for hemorragia intestinal, a pessoa morre. O médico diz que é hemorragia intestinal por engano. Apenas evacuam sangue. Quanto à alimentação, recomendar alimentação líquida está correto. E o melhor modo de avaliar é observar a febre. No caso de tifo, se a alimentação não for adequada, dá febre, por isso percebe-se

logo. Se não der febre, pode estar certo de que é adequada. Surgem furos nos intestinos, e os materiais sólidos esbarram neles. Então, dá febre. Os alimentos líquidos passam direto sem esbarrar. Por isso não dá febre. Na medicina recomenda-se que se ofereçam alimentos líquidos e passem para papa de arroz se o paciente ficar sem febre durante uma semana, e se mesmo assim continuar sem febre, se dê arroz normal. Se observar esse aspecto, ficará claro. Às vezes confundem outras doenças com tifo, mas se observar a febre, pode-se identificar facilmente. Se tiver hemorragia intestinal, morrerá. Não se preocupe, pois em caso de tifo não é, é engano. O sangue sujo da cabeça – normalmente o sangue não sai por meio de hemorragia intestinal e sim de sangue que sai da “barriga”. Quando é severo, é disenteria. E depois, há casos em que não passa pela barriga e sai do ânus – sangramento da hemorroida. Isso é bom. Tudo isso é sangue sujo da cabeça, portanto, pode considerar assim, que estará correto.

33. Sobre a patologia do tifo e escolha de alimentos (Mioshieshu, no 13, página 51)

No tifo, igualmente a mucosa dos intestinos fica mole e por isso os “bichos” proliferam nela, e a furam. Quando isso acontece, os alimentos sólidos entram nesses furos, e então, dá febre. Por isso, assim como se faz na medicina, oferecemos alimentos líquidos. Mas, aplicando-se o Johrei, logo se cura. O tifo, com exceção das pessoas que estão internadas, cura-se com facilidade. Quem está internado não se cura facilmente dos furos do intestino, por isso a alimentação é líquida. Portanto, deverão se alimentar de acordo com os sintomas.

34. Sobre a razão de o tifo apresentar frequência cardíaca baixa apesar da febre alta (Gosuijiroku, nº 20, página 7)

Interlocutor: Por que razão os pacientes com tifo apresentam frequência cardíaca baixa apesar da febre alta?

Meishu Sama: Não tinha pensado sobre isso. Conforme dizem os médicos, e li nos livros também, a frequência cardíaca tem a ver com o coração. A febre pode ter qualquer origem, mas quanto mais próxima do coração ela for, mais a febre afeta a frequência cardíaca.

E também há a seguinte razão: o que acontece com a metade inferior do corpo afeta pouco a metade superior do corpo, enquanto que as doenças da metade superior do corpo afetam fortemente a metade inferior do corpo. É como o que acontece com uma nação: as más práticas da cúpula, da classe dirigente como ministros e políticos afetam sobremaneira os que estão abaixo deles, mas mesmo que os que estão abaixo façam ou pensem algo ruim, o efeito é parcial. É como uma pirâmide; quanto mais se dirige para cima, torna-se menor e mais potente. E como o tifo é uma doença da parte inferior do corpo, afeta pouco o coração.

35. Pontos vitais do Johrei (no caso de apendicite, fígado, dor no baixo ventre e gastroespasmo (Mioshie)

Interlocutor: E no caso de apendicite ou de problemas do fígado?

Meishu Sama: Logicamente é atrás. Se aplicar o Johrei pelas costas, a pessoa se curará. No caso de pessoas que têm dor no baixo ventre, na depressão logo acima do osso ilíaco, e no caso de gastroespasmo, a omoplata.

36. Patologia da apendicite (Gosuijiroku, nº 25, página 18)

Interlocutor: No subtítulo sobre cirurgia de *Bunmei no Sozo* (Criação da Civilização) está escrito que “a função do apêndice está nas costas”...

Meishu Sama: Não é bem nas costas. O certo é dizer “nos rins, na parte dorsal”.

Interlocutor: Em *America wo Sukuu* (Salvar a América) está escrito “toxinas da metade inferior do corpo”.

Meishu Sama: Sim. As toxinas da metade inferior do corpo acumulam-se na região dos rins na parte dorsal e aparecem no apêndice.